



Cemitério de trens

Em meio a sucateamento do Metrô do Recife — com seguidas quebras e infraestrutura precária —, vídeo revela local onde 20 composições se deterioram quebradas ou sem peças para a manutenção.

Página 7

Estado tem 2º pior saldo de empregos

Página 12



Em turnê, Marisa Monte traz ao Recife show que propõe "diálogo entre o mundo interior, o isolamento, o confinamento, e o mundo exterior"

Página 20



Obra de passarela do Hospital das Clínicas parada

Página 8

Cena Política



Igor Maciel

Enfraquecimento do STF é culpa do próprio STF

Página 2

C. Humberto



Cláudio Humberto

Assessor ganha cargo de R\$ 75 mil na ONS

Página 5

Social 1



Romero Rafael

Recife deverá ganhar circuito de arte nas águas

Página 21



Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288



O STF que atrapalha o STF

A informação divulgada pelo Blog de Jamildo com o crescimento das redes sociais do deputado Daniel Silveira (PTB) nas últimas semanas falam mais sobre o STF do que sobre o parlamentar. O motivo é simples: Silveira teve todos os perfis cancelados a mando do Supremo Tribunal Federal. Ele não deveria ter redes sociais. Ele deveria estar sendo monitorado por uma torçozeleira eletrônica, mas não estava porque o equipamento desligado vários dias. Mas virou vice-presidente de uma das comissões mais importantes da Câmara. Ele deveria ter sido preso, por ordem do STF, mas recebeu um perdão de Bolsonaro que ninguém sabia dizer se era legal. Fato: o STF já completa uma semana sem conseguir dar uma resposta. A culpa pelo enfraquecimento da Suprema Corte é de Bolsonaro? Parte dela. A responsabilidade maior é dos próprios ministros, por terem exposto a instituição, tentando atropelar sua necessária posição de avistar os acontecimentos do alto. "The buck stops here", a expressão que é feita da presidência americana e significa só dar a última palavra e só entrar no assunto quando tem certeza que pode resolvê-lo é uma regra que mantém a credibilidade das instituições. O STF não pode entrar numa situação em que poderá ser desmuntado ou enfraquecido. Quando isso acontece e não há consequências duras e claras, a instituição toda fica desmoralizada. É o que está em curso.

Fácil é quando está sobrando voto



MICHEL JESUS/AGÊNCIA CÁMARA

Não bastava o centro não saber exatamente o que defende, agora o centro também não consegue se entender. O que parecia estar se encaminhando para uma união entre os partidos terminou com nova discussão, esta semana, e com Luciano Bivar deixando o grupo e informando que vai ser candidato a presidente da República. Depois ninguém entende por que a terceira via não tem chance.

Faltando pão, ninguém tem razão

Há um ditado popular assim: em casa que falta pão, todo mundo briga e ninguém tem razão. É o caso do centro, com poucos votos, que mal tem do que se alimentar e está tentando descobrir uma saída para a própria sobrevivência. O grupo não sabe quem é e nem o que pode oferecer. Se forem realistas, logo devem vão começar a pensar em sobrevivência e não sonhar com vitória.

Pra armar ou desarmar bombas

O ex-presidente Lula (PT) será entrevistado hoje pela bancada do Passando a Limpo, na Rádio Jornal, com participação deste colunista. Expectativa é grande para ouvi-lo sobre o apoio a Danilo Cabral (PSB) e o que ele pensa de Marília Arraes (SD) usar sua imagem para a campanha, contra a vontade do PSB, aliado petista.



RICARDO STUCKERT

Até dizer que é "simpática" conta

Qualquer que seja a resposta, a declaração impacta nas campanhas. Qualquer elogio à Marília será usado por ela, como se apoio fosse.

Se for tímido, vai ter crise

Da mesma forma, se fizer uma declaração de apoio explícito a Danilo Cabral (PSB) isso será muito explorado pelo PSB. Se for tímido, vira crise.

Ameaça

Dani Portela (PSOL) tem sido alvo de fake news em portais ligados à direita. Ela também recebeu diversas ameaças via e-mail e redes sociais. Tudo porque fez um requerimento para que um busto do general Castelo Branco, presidente na ditadura militar, fosse retirado de um ponto da cidade.

Busto

A vereadora do Recife registrou Boletim de Ocorrência e diz que pretende entrar com uma ação judicial contra os responsáveis pela disseminação da informação falsa de que pretendia "instalar um busto de Fidel Castro na cidade" no lugar do general.

Política

POLÍTICA SOCIAL Socialista havia criticado Jair Bolsonaro por suposto uso eleitoreiro do benefício

Danilo tenta se colar ao Auxílio Brasil

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

O pré-candidato a governador de Pernambuco pelo PSB, o deputado federal Danilo Cabral, votou favorável à Medida Provisória (MP) que instituiu o programa de transferência de renda, Auxílio Brasil, com o valor permanente de R\$ 400. O posicionamento de Danilo logo foi divulgado, mencionando que com o seu voto o auxílio foi aprovado.

Durante a votação da MP, o parlamentar socialista disse que apresentou emendas ao texto, a proposta de que a parcela do benefício fosse de R\$ 600 e de que o prazo para o ingresso das famílias no programa seja de até 45 dias. Em média, os beneficiários recebem cerca de R\$ 224 atualmente.

"Defendemos o fortalecimento da proteção social no País, que vive uma séria crise e temos milhares de pessoas vivendo em situação de vulnerabilidade e de insegurança alimentar", afirmou Danilo. O deputado ressaltou que a proposta do governo federal previa que o benefício extraordinário fosse pago somente até dezembro deste ano. Os deputados tornaram o valor permanente.

No último dia 22 de abril, durante sua passagem pelo município de Capoeiras, Danilo acusou o presidente Jair Bolsonaro (PL) de transformar o programa de transferência de renda em "pix eleitoral". "Proteção social a gente tem que fazer o todo tempo, como fez o presidente Lula quando criou o Bolsa Família. A última de Bolsonaro foi querer acabar com o Bolsa Família, transformando em um pix eleitoral, querendo comprar a consciência das



DIVULGAÇÃO

DISCURSO "A última de Bolsonaro foi querer acabar com o Bolsa Família, transformando em um pix eleitoral"

Socialista apresentou emendas ao texto, incluindo a proposta de de R\$ 600 de parcela

peças", disparou Danilo, na ocasião.

PEC do SUAS

O deputado federal Danilo Cabral é autor da PEC do SUAS, proposta que visa garantir o financiamento mínimo do Sistema Único de Assistência Social. Pelo texto, 1% das receitas correntes líquidas da União serão destina-

dos ao sistema, responsável pela rede de proteção às pessoas mais vulneráveis do País.

"O aumento da transferência de renda à famílias mais vulneráveis é muito importante em razão da alta da inflação, achatando o poder de compra dos brasileiros, com impacto direto nos preços dos alimentos", acrescentou Danilo.

Levantamento do DataFolha, realizado em março, indica que 23% dos brasileiros vivem em domicílios atendidos pelo Programa Auxílio Brasil. Naquele mês, o valor médio dos benefícios foi de R\$ 185, se considerada a média do valor dos benefícios do programa Bolsa Família em novembro de 2021.

Ainda assim, 68% dos beneficiários consideram que os valores recebidos são insuficientes e o descontentamento é maior nos

extratos de renda mais baixos. Pelo menos 24% dos brasileiros afirmaram que a quantidade de comida na mesa foi inferior à necessária para alimentar a sua família por alguns meses.

"O pagamento do auxílio emergencial na pandemia, no valor de R\$ 600, como aprovou o Congresso Nacional, permitiu que a extrema pobreza atingisse o mais baixo nível desde 2017 - 23% de brasileiros. Com o fim do auxílio emergencial, a parcela de brasileiros vivendo em situação de extrema pobreza foi elevada significativamente, alcançando 22 milhões de brasileiros. Isso representa 10% da população recebendo menos de R\$ 100 por mês", destacou Danilo. Para, em seguida, completar: "Por isso, defendemos o pagamento do Auxílio Brasil no valor de R\$ 600, mas infelizmente, nossa proposta não foi aprovada".

TRE-PE

Mutirão para regularizações

RENATA MONTEIRO
rmonteiro@jc.com.br

Com o prazo para que os eleitores brasileiros realizem procedimentos como emissão, transferência ou regularização dos seus títulos perto do fim, o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) informou que, neste fim de semana (30 de abril e 1º de maio), as Centrais de Atendimento ao Eleitor e os cartórios eleitorais estarão abertos, das 8h às 14h. A data limite para o fechamento do cadastro eleitoral é no dia 4 de maio.

De acordo com o TRE, o objetivo da ação é atender a parcela do eleitorado que deseja votar no pleito deste ano mas não conseguiu fazer esses procedimentos pela internet. Quem, por opção, deseja também poderá aproveitar a oportunidade para regularizar a sua situação junto ao órgão.

Para garantir o atendimento presencial, o eleitor precisa agendar local e horário no site do tribunal. "Em respeito às normas sanitárias estaduais e a Portaria nº 901, de 16/12/2021, disciplinando o funcionamento da Justiça Eleitoral em Pernambuco, é obrigatória a apresentação do cartão de vacinação para ter acesso às Centrais de Atendimento ao Eleitor e aos cartórios", detalha o TRE-PE, em nota.



Antonio Augusto/TSE

FIM DE SEMANA Centrais de Atendimento ao Eleitor e os cartórios eleitorais estarão abertos, das 8h às 14h

Quando esta matéria foi publicada, na Região Metropolitana já não havia mais vagas para o atendimento presencial no fim de semana nos municípios do Recife e Jaboatão dos Guararapes. No Cabo de Santo Agostinho, em Olinda, Paulista e Camaragibe ainda havia datas e horários disponíveis.

Mesmo com a possibilidade de atendimento presencial, a Justiça Eleitoral reforça que todos os serviços relacionados ao cadastramento eleitoral para as eleições deste ano podem ser feitos onli-

ne. Sem sair de casa, o eleitor pode tirar o primeiro título, mudar o local de votação, quitar pendências, entre outras ações.

"A Justiça Eleitoral em todo o País tem realizado uma mobilização para incentivar os jovens com 16 e 17 anos, que são eleitores facultativos, a tirarem o primeiro título e participarem do processo eleitoral. Neste caso, os jovens que ainda estão com 15 anos, mas que completam 16 até o dia 2 de outubro, data do primeiro turno das eleições, podem solicitar o título. Ao todo,

a Justiça Eleitoral conta com 10 Centrais de Atendimento ao Eleitor e 122 cartórios eleitorais", finaliza o órgão.

Segundo o TRE-PE, no domingo (1º) também será realizada uma ação para regularizar o cadastro eleitoral de pessoas que se encontram em situação de rua no Recife. A corte informa que esses eleitores serão encaminhados à Central de Atendimento ao Eleitor da Capital, situada no Forte das Cinco Pontas, e eles também serão atendidos entre as 8h e as 14h.

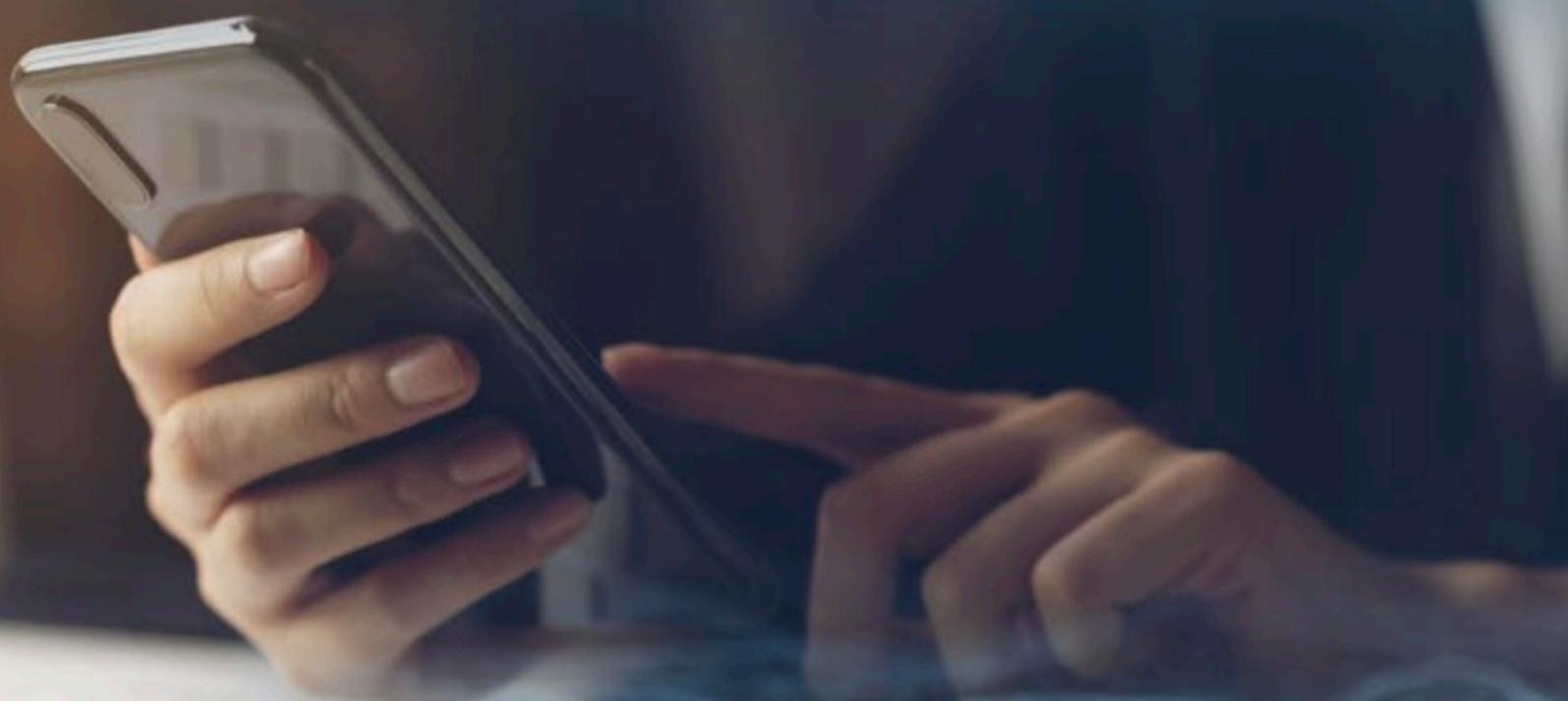


Jornal do Commercio



MAIS DE 100 MILHÕES DE ACESSOS NOS NOSSOS SITES*.

*SUPERAMOS NOSSO
PRÓPRIO RECORDE.*



Fonte: Google Analytics NE10/UOL - Março 2022

Política

PROMESSA Marília Arraes prevê a criação de centros interdisciplinares para público feminino

Casa da Mulher é aposta nas eleitoras

MIRELLA ARAÚJO

msaraujo@jc.com.br

Com uma proposta voltada para a população feminina, a pré-candidata a governadora pelo Solidariedade, deputada federal Marília Arraes, apresentou nesta quinta-feira (28) uma proposta para criação de 15 centros integrados interdisciplinares oferecendo de saúde, educação, formação profissional e acesso a serviços sociais.

A iniciativa, chamada de Casa da Mulher Pernambucana, fará parte do programa de governo da parlamentar e prevê a criação de 12 unidades para atender as mulheres que residem nas regiões do interior do Estado e três centros na Região Metropolitana do Recife.

“A população de Pernambuco é de pouco mais de 9 milhões de habitantes. Deste total, cerca de 52% são mulheres. A atenção à mulher tem que ser tratada de forma diferenciada porque, infelizmente, é algo que foi relegado a segundo plano ao longo de nossa história. Nós vamos criar uma estrutura de apoio que vai proporcionar cuidados globais para as pernambucanas”, declarou Marília.

“Nossa ideia é oferecer desde o suporte aos serviços de atenção básica à gestante, como uma forma de dar suporte aos municípios, até a criação de uma



PROTAGONISTA Pré-candidata ao Governo, Marília diz que é necessário dar atenção à maioria feminina

grande rede de apoio ao empreendedorismo, a capacitação profissional e a saúde mental”, explicou.

De acordo com a proposta, as gestantes que fazem pré-natal em seus municípios de origem, por exemplo, poderão contar com uma estrutura clínica para a realização de exames como ultrassom e outros, que muitas vezes não são disponibilizados nos serviços de atenção básica municipal e acabam colocando a saúde da mãe e do bebê em risco. Essas mulheres poderão, ainda, optar por ter seus bebês em espaços peri-hospitalares com

todo o suporte de uma equipe especializada.

“Hoje temos altos índices de cesarianas em Pernambuco. Muitas vezes isso acontece por falta de opção. Uma vez acompanhadas, com um esquema eficiente de pré-natal, com o exames necessários em mãos e as condições clínicas que indiquem o parto normal, essas mulheres poderão ser assistidas nestas unidades especializadas no parto humanizado. Isso desafogará o sistema hospitalar e não teremos mais mulheres sofrendo, de um lado para o outro, de município em município,

tentando parir e enfrentando as dificuldades de um sistema de regulação de vagas que não está sendo eficiente”, destacou.

A Casa da Mulher Pernambucana também oferecerá acesso aos serviços de assistência social, combate à violência, atenção à saúde mental e programas para inserção da mulher no mercado de trabalho, empreendedorismo, geração de emprego e renda. “Vamos cuidar da mulher como um todo. Assim a gente vai diminuir as desigualdades e ampliar a participação e o protagonismo feminino em nossa sociedade”, completou.

ANDERSON FERREIRA



CRÍTICA Para ex-prefeito, PSB transformou “Pernambuco em uma ilha”

Em Goiana, liberal cobra avanços

MIRELLA ARAÚJO

msaraujo@jc.com.br

O ex-prefeito do Jaboatão dos Guararapes e pré-candidato ao Governo de Pernambuco, Anderson Ferreira (PL), esteve, nesta quinta-feira (28), em Goiana, na Zona da Mata Norte. Ao lado do pré-candidato ao Senado, Gilson Machado (PL), Anderson apontou o descaso do governo estadual com a região, principalmente no que diz respeito a investimentos na área da infraestrutura, citando como exemplo a PE-75.

“Essa falta de capacidade do governo estadual em dialogar acabou tornando Pernambuco em uma ilha, nos isolando de tudo que poderia estar por perto para gerar crescimento. Estamos em 2022 e ainda ouvimos reclamações sobre falta

de regularidade no abastecimento d’água, queixas que estão sendo feitas há anos”, disse o pré-candidato, em entrevista a rádio Nova FM.

“A gente vê sempre os mesmos problemas, entra ano e sai ano, e nada é feito, mas basta chegar perto das eleições que o PSB coloca na tevê uma propaganda que mostra tudo, menos a realidade”, completou Anderson Ferreira.

A caravana “Simbora Mudar Pernambuco” seguiu pelas ruas da cidade até a sede do Executivo Municipal. Anderson e Gilson foram recebidos pelo prefeito Eduardo Honório, que se colocou à disposição para unir forças e apoiar o projeto político de Anderson. A agenda na cidade encerrou com uma entrevista ao radialista e vice-prefeito Fernando Veloso, na Goiana FM.

RAQUEL LYRA

De volta ao tema insegurança

RENATA MONTEIRO

rmonteiro@jc.com.br

Durante participação no XXIII Fórum da Associação Nacional de Entidades Representativas de Policiais Militares e Bombeiros Militares (ANERMB), realizado no Recife, nesta quinta-feira (28), a pré-candidata a governadora Raquel Lyra (PSDB) voltou a atacar as políticas de segurança pública desenvolvidas pelo governo Paulo Câmara (PSB) nos últimos anos. Segundo a ex-prefeita de Caruaru, o Executivo estadual não cuida dessa área da forma adequada e, se eleita, pretende transpor o que considera

uma “página triste” na história pernambucana.

“Em Pernambuco, temos um governo que não olha a segurança pública de maneira adequada. O nosso compromisso é construir juntos um plano de governo, assim como fizemos em Caruaru, para ultrapassar essa página triste da história de Pernambuco”, disparou a tucana. “Já andei, nos últimos meses, em mais de 100 municípios e a gente tem um clamor só: a segurança pública”, completou.

No encontro com militares, Raquel também fez questão de destacar os avanços e resultados da segurança de Caruaru enquanto ela esteve à frente da

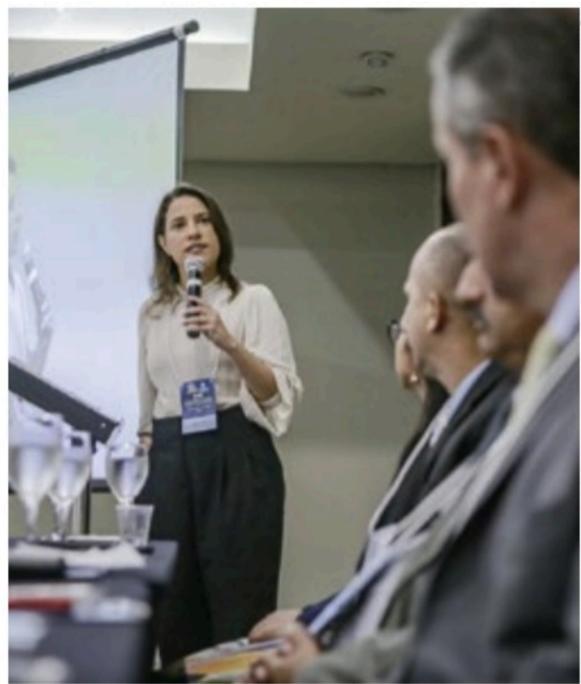
gestão municipal. “Conseguimos uma ação articulada integrada para reduzir a criminalidade do nosso município, mesmo na contramão, inclusive de momentos em que os homicídios aumentaram o estado do Brasil. De lá para cá, em pouco mais de cinco anos, houve mais de 50% de redução de CVLIs na cidade de Caruaru”, declarou.

Esta não é a primeira vez que Raquel se queixa da condução que Paulo Câmara tem dado às ações de segurança do Estado. Há algumas semanas, por exemplo, a tucana declarou que “o Pacto pela Vida que existia na época de Eduardo (Campos) acabou”.

Na época, em resposta à fa-

la de Raquel, o deputado estadual Tony Gel (PSB), adversário da pré-candidata em Caruaru, disse que o Estado atravessou diversas crises ao longo dos últimos anos mas, mesmo assim, investiu R\$ 6,5 bilhões entre 2020 e 2021 apenas em segurança pública.

Por conta disso, garantiu o parlamentar, o ano passado foi quando “tivemos as menores taxas de homicídios e roubos da história, graças à política pública exitosa do Pacto pela Vida, com resultados positivos, inclusive, em Caruaru, terra da ex-prefeita Raquel Lyra, que tenta se apropriar desses dados para alavancar sua pré-candidatura”.



CARUARU Raquel Lyra reafirmou suas ações realizadas na segurança

MIGUEL COELHO

Integração e tratamento justo

RENATA MONTEIRO

rmonteiro@jc.com.br

Em encontro com prefeitos e vice-prefeitos do Estado, realizado em Brasília na última quarta-feira (27), o pré-candidato a governador Miguel Coelho (UB) defendeu que a integração entre o Executivo estadual e os prefeitos é fundamental para a implementação de políticas públicas que beneficiem a população e para o desenvolvimento de Pernambuco. A reunião ocorreu durante a 23ª Marcha a Brasília em De-

fesa dos Municípios, em evento promovido pela Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe).

Na ocasião, Miguel disse crer que a parceria com os municípios pode ser facilitada e estimulada através de uma redistribuição justa de tributos e com a integração das forças de segurança com as guardas municipais, possibilitando o enfrentamento à violência. O ex-prefeito de Petrolina afirmou, ainda, que acha fundamental que exista um diálogo maior sobre educação, com incenti-

vo para que os prefeitos ampliem os investimentos na primeira infância.

“Chega de só respeitar prefeitos e as populações das cidades apenas na época da eleição. Precisamos de uma liderança que integre o governo e as prefeituras, promovendo a soma de esforços para a busca de soluções conjuntas para os desafios do nosso estado durante os quatro anos de mandato e não apenas na véspera de uma eleição, com falsas promessas”, disparou Miguel. O ex-gestor, que já foi secre-

tário-geral da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), também disse que divergências políticas não podem contaminar a relação entre o governo estadual e os municípios.

“Muitos prefeitos sofreram com a falta de apoio e de recursos e só puderam contar com a articulação das suas lideranças em Brasília para garantir investimentos para os seus municípios. Essa política é perversa e pune principalmente a população”, cravou o postulante a governador.



SOMADOS Miguel Coelho defende mais união entre Estado e prefeituras

Cláudio Humberto



CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Assessor ganha cargo de R\$ 75 mil na ONS

O chefe do Ministério de Minas e Energia (MME), Bento Albuquerque, mostra que seu mundo é a repartição. Agora arrumou uma bela boquinha para um protegido, Christiano Vieira, secretário de Energia Elétrica do MME. Christiano ganhou do almirante a diretoria de Operação do ONS, sigla de Operador Nacional do Sistema, R\$ 75 mil mensais. Elisa Bastos terá moleza idêntica; ela sai Aneel, agência que presta vassalagem a empresas do setor, para ser diretora de Assuntos Corporativos da ONS.

Bento sabe cuidar dos seus. Criou a estatal ENBPar para controlar outras duas, e botou na sua presidência um amigo e ex-assessor. A exemplo de Christiano Vieira, o almirante Ney Zanella dos Santos era auxiliar de Bento Albuquerque no Ministério da Minas e Energia.

A ENBPar, instalada nas costas dos brasileiros, substituirá a Eletrobras no controle de estatais "imprivatizáveis", como Itaipu e Eletronuclear. O diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciochi, outro que parece pedido em suas funções, fatura um salário ainda maior: R\$ 90 mil mensais.

Licença para ver jogos de vôlei



DIVULGAÇÃO

O deputado distrital Rodrigo Delmasso (MDB) foi autorizado pela mesa diretora da Câmara Legislativa a se ausentar do trabalho desde quarta (27) até 16 de junho, para que ele... não perca jogos de vôlei em Brasília nesse período. O deputado aproveitou convite do presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) para os jogos e ingressou sem demora com pedido para ser dispensado do trabalho. Mas a jogada, no entanto, permitirá ao deputado se ausentar do trabalho até outubro.

O fim da licença, 16 de junho, coincidirá com o início do maldito recesso parlamentar de meio do ano, que dura um mês inteiro. Como agosto e setembro os políticos estarão em campanha, o deputado folgado só voltará a "pegar no pesado" após a eleição de outubro. As competições de vôlei acontecem em Brasília e certamente o deputado poderia conciliá-las com o trabalho. Mas daria uma canseira...

Temperado

O pré-candidato do PDT a presidente Ciro Gomes ouviu um grito de "mito!", durante passeio na Agrishow, em Ribeirão Preto (SP). A resposta foi de anão político: "Roubou a tua mãe, ou comeu ela?".

Quem governa?

O partido Rede fracassou nas urnas, tem só dois deputados federais, e o STF tampouco é votado. Mas se juntaram para ontem (28) anular, pela enésima vez, decisões administrativas de um governo eleito nas urnas.

Cego em tiroteio

Em coletiva de obviedades, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, falou três vezes que importante é "achar soluções para os problemas do Brasil", sem citá-las. Tirar projetos e reformas da gaveta, que é bom...

Uma palestra?

Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, faz na FGV, nesta segunda (2), mais uma palestra. Dessa vez, o ministro vai falar sobre "Liberdade de Expressão e Democracia" no Brasil contemporâneo.

Vale lembrar

O WhatsApp suspendeu, em março, contas de administradores dos grupos oficiais do ex-corrupto Lula, incluindo um tal de "Lulaverso". O Meta, dono do Whatsapp, não explicou motivos, os petistas tampouco.

No pescoço

A política mais oportunista da história da Argentina mostra sua casa: quando viu que o governo do demagogo Alberto Fernández estava fazendo água, a vice-presidente Cristina Kirchner pulou para a oposição.

Frase



O processo eleitoral brasileiro é uma referência Deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, sobre as urnas eletrônicas

Política

CHAPA ÚNICA Ex-governador de São Paulo já admite chance ser candidato a vice-presidente

Doria perde força nos ajustes da 3ª via

Da Redação, com Agência Estado

Pré-candidato à Presidência pelo PSDB, João Doria admitiu ontem (28) a possibilidade de ser candidato a vice-presidente nas eleições deste ano. "Nós temos que ter o bom entendimento que a prioridade é o Brasil, não somos nós. Então, eu não me priorizo nem excludo nenhuma alternativa. Nós não podemos agir dessa maneira", disse ele ao ser indagado sobre se comporia uma chapa sem ser candidato ao Planalto, durante sabatina promovida pela Folha de São Paulo e o UOL.

"A prioridade, no meu entender, é o Brasil e os brasileiros, não é sequer o meu partido. entendo que prioridade não é o indivíduo", emendou o tucano. Doria negou que suas falas fossem uma crítica a senadora Simone Tebet (MDB), que faz parte da união das siglas de centro que pretendem lançar uma candidatura única às eleições deste ano. Tebet já afirmou que, se não for cabeça de chapa, não aceitaria ser vice.

Com as dificuldades do "centro democrático" para lançar uma candidatura única ao Planalto, Doria admitiu que as tratativas podem não dar certo. "É um trabalho em progressão, pode dar certo, pode não dar", disse. "Mas isso não invalida as boas conversas, o bom entendimento que temos tido entre partidos", continuou o tucano.

Integram as conversas para o lançamento desta candidatura única o MDB, Cidadania e PSDB. O União Brasil, de Luciano Bivar, já desembarcou da inicial de uma chapa única.

Nesse contexto de construção de uma candidatura forte para a 3ª via, líderes do MDB, PSDB e Cidadania se reuniram ontem, em São Paulo, para seguir com o debate sobre a formação da unificadora do centro democrático.



RECUIO Pré-candidato à Presidência pelo PSDB, João Doria diz que planos podem não dar certo, mas aceita a vice

Integram ideia de lançamento de uma candidatura única da 3ª via: MDB, Cidadania e PSDB; União Brasil já desembarcou

O evento, no entanto, não contou com nenhum representante do pré-candidato à presidência João Doria (PSDB). O presidente do PSDB, Bruno Araújo, que está em viagem no exterior, foi representado pelo ex-ministro Pimenta da Veiga, desafeto de Doria no partido.

Pelo acerto inicial, as legendas, agora sem União Brasil, lançarão no dia 18 de maio um pré-candidato único como alternativa à polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lu-

la da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). No páreo agora estão Simone Tebet (MDB) e João Doria (PSDB), apesar da resistência de tucanos ao seu nome.

Ao Broadcast Político, Veiga disse que, pessoalmente, não acredita que Doria seja o nome mais forte para disputar a presidência. No entanto, o ex-ministro rechaçou a possibilidade de judicialização das prévias realizadas no ano passado, hipótese que chegou a ser cogitada por aliados do ex-governador de São Paulo. "Essa eleição está acima de aspirações pessoais e de interesses partidários. Todos os candidatos devem avaliar suas potencialidades", disse. "É hora de desprendimento", enfatizou.

A escolha de Pimenta da Veiga para representar o PSDB no encontro, que foi organizado pelos grupos Derrubando Muros e Roda Democrática, foi criticada por aliados de Doria. "Com todo respeito ao Pimenta da Veiga, o PSDB tem uma linha hierárquica que deveria ser

respeitada", disse o tesoureiro nacional do PSDB, César Gontijo. Para os doristas, a escolha de Pimenta foi uma provocação de Bruno Araújo, que também está rompido com o ex-governador de São Paulo.

Além de Pimenta da Veiga, estavam presentes o ex-senador José Aníbal e o prefeito de Santo André, Paulo Serra, ambos tucanos e adversários de Doria na sigla.

O presidente do Cidadania, Roberto Freire, também esteve no encontro e disse, ao Broadcast Político, que a decisão da terceira via deve prevalecer sobre os resultados das prévias tucanas. "Doria é o candidato do PSDB, mas da coligação ainda não. Não podemos impor os resultados das prévias à coligação. Ele só vai valer se o escolhido da coligação for do PSDB", afirmou Freire. O PSDB e o Cidadania entraram com registro de federação partidária no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fusão entre as legendas que deve durar, no mínimo, quatro anos.

FRAUDE NAS URNAS

Legislativo reage a Bolsonaro

Da Redação, com Agência Estado

Os presidentes das Casas Legislativas brasileiras se pronunciaram nesta quinta-feira (28) sobre as suspeitas que voltaram a ser levantadas pelo chefe do Executivo, Jair Bolsonaro, acerca das urnas eletrônicas. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), declarou que "não tem cabimento levantar qualquer dúvida sobre as eleições no Brasil".

Em publicação no Twitter, o líder ressaltou que as instituições e a sociedade podem ter convicção da normalidade do processo eleitoral. As afirmações foram dadas um dia após o presidente Jair Bolsonaro (PL) defender uma contagem paralela de votos controlada pelas Forças Armadas.

"As instituições e a sociedade podem ter convicção da normalidade do processo eleitoral. A Justiça Eleitoral é eficiente e as urnas eletrônicas confiáveis. Ainda assim, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) está empenhado em dar toda transparência ao processo desde agora, inclusive com a participação do Senado", escreveu Pacheco nas redes sociais. "Não tem ca-



RESPOSTA Pacheco e Lira retrucaram fala de Bolsonaro sobre fraude

bimento levantar qualquer dúvida sobre as eleições no Brasil. O Congresso Nacional é o guardião da democracia!", completou.

Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou em suas redes sociais que o processo eleitoral brasileiro é "uma referência". "O processo eleito-

ral brasileiro é uma referência. Pensar diferente é colocar em dúvida a legitimidade de todos nós, eleitos, em todas as esferas. Vamos seguir - sem tensionamentos - para as eleições livres e transparentes", escreveu Lira no Twitter.

Na quarta-feira (27), durante uma cerimônia no Planal-

to, Bolsonaro, além de defender a presença dos militares na apuração dos votos, disse que a possível suspeita dos resultados eleitorais poderia acontecer em relação à disputa presidencial e legislativa. "Não pensam que uma possível suspeição de uma eleição vai ser apenas no voto para presidente, vai entrar para o Senado, a Câmara, se tiver, obviamente, algo de anormal", declarou Bolsonaro.

O presidente também voltou a atacar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso. Ex-presidente do TSE, Barroso disse na semana passada que as Forças Armadas estão sendo usadas para tirar a credibilidade do processo eleitoral brasileiro.

Depois de um período de pacificação diante das Instituições brasileiras, Bolsonaro voltou a atacar ministros da Suprema Corte e a colocar em xeque os resultados eleitorais. Como avaliado por especialistas ao Broadcast Político, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, as movimentações do presidente refletem a tentativa de unir sua base eleitoral e reforçar a presença no segundo turno das eleições.

Brasil

DECISÃO Ministros do STF decidiram revogar 3 decretos que restringiram a participação popular e de governadores em órgãos ambientais federais

Nova derrota para Bolsonaro

Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) impôs nova derrota para o governo Jair Bolsonaro na área ambiental. Num julgamento iniciado no dia 7 e concluído ontem, a Corte revogou três decretos que restringiram a participação popular e de governadores em órgãos ambientais federais. Na mesma sessão, os ministros ainda proibiram, por 10 votos a zero, a concessão automática de licenças ambientais a empresas que representam risco médio ao meio ambiente.

A decisão foi tomada durante o julgamento da chamada "pauta verde" da Corte, que analisa atos omissivos e irregulares do governo na área ambiental. A votação alterou regra prevista em Medida Provisória (MP) editada no final do ano passado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

O caso foi analisado no julgamento de ação apresentada pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) pela derrubada da MP. A sigla questionou a alteração feita pelo governo na Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), que desburocratiza a emissão de autorizações, mas passou a conceder automaticamente alvarás de funcionamento e licenças para empresas enquadradas em atividade de grau de risco médio, sem que fosse realizada

qualquer análise humana.

O PSB ainda acusou o governo de impossibilitar os órgãos de licenças adicionais de empresas para checar a regularidade do trâmite. A ministra-relatora, Cármen Lúcia, votou parcialmente a favor do pedido apresentado pelo partido.

A magistrada derrubou apenas a concessão automática de licenças ambientais e obrigou as demandas nessa área a serem submetidas aos procedimentos e previsões específicas da legislação que trata da preservação do meio ambiente. Ela foi acompanhada pelos demais ministros, com exceção de Dias Toffoli, que não participou do julgamento.

"Essa simplificação para emissão do alvará de funcionamento e de licenças de empresa nos casos em que o grau de risco da atividade seja considerado médio, a meu ver, no caso específico, reitero ainda uma vez, ofende as normas constitucionais de proteção ao meio ambiente, em especial o princípio da precaução ambiental", disse a ministra.

A decisão do Supremo foi contra os posicionamentos da Procuradoria-Geral da República (PGR), da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Senado, que pediram a recusa integral da ação apresentada pelo PSB. No julgamento, o advogado-geral da União, Bruno Bianco Leal, ar-



JULGAMENTO Caso foi analisado no julgamento de ação apresentada pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) pela derrubada da MP

Votação alterou regra prevista em Medida Provisória editada no final do ano passado por Bolsonaro

gumentou que a concessão automática de alvarás e licenças "não afasta, em hipótese alguma, a legislação ambiental ou qualquer outra pertinente que se faça necessária para a concessão" de autorizações de funcionamento.

"Não obstante a concessão mais célere, isso não retira a obrigação do empresário de comprovar antes do início das atividades empresariais, o cumprimento de toda legislação, seja ela sanitária, seja ela ambiental, ou mesmo de prevenção a incêndio", afirmou. "A rede é um sistema integrado. Quando o sistema ou órgãos da rede têm acesso à documentação, a legislação diz que ela não será

exigida novamente. Isso é questão de coerência lógica, em respeito aos cidadãos, especialmente aqueles que querem empreender no Brasil", destacou em outro momento.

Para o ministro Alexandre de Moraes, as autorizações concedidas automaticamente não representavam desburocratização, mas sim risco ao ambiente: "Isso não é propriamente desburocratizar, é colocar em risco toda a questão ambiental. Não é possível compatibilizar essa automaticidade na obtenção de uma licença ambiental com a proteção do meio ambiente. Não podemos comprometer dessa forma a questão ambiental, porque depois não há retor-

no", afirmou.

Já os decretos derrubados restringiam a participação popular e de governadores no Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), no Conselho Nacional da Amazônia Legal e no comitê orientador do Fundo Amazônia, mecanismo que recebia doações de outros países, como Alemanha e Noruega para iniciativas de preservação da floresta.

Ao longo do julgamento, a ministra Cármen Lúcia também cobrou apuração do estupro e assassinato de menina yanomami de 12 anos por garimpeiros em Roraima. Outra criança, de três anos, foi jogada no rio e está desaparecida.

PROJETO

SEXTA 06 MAIO às 18h30

TÂNIA ALVES com o espetáculo **Alma Latina**

Abertura

GANGGA BARRETO e PIANISTA SÉRGIO LIMA com o show **O Ano em que Nasci**

Ingressos

Antecipado **Sympia** | vagamundo SH. BOA VISTA | no local no dia da apresentação info: 81 3242 3437

Os alimentos dos ingressos socios serão doados para Centro Social Dom João Costa

ELEIÇÕES SINDICAIS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente **Edital**, faço saber que nos dias **30 e 31 de Maio de 2022**, no horário de **8 às 20 horas**, na sede Social do Sindicato dos Servidores Públicos Cíveis do Estado de Pernambuco – **SINDSERPE**, inscrito no CNPJ sob o número: 24.416.364/0001-15, sito à Rua Engenheiro Ubaldo Gomes de Matos nº 119, 8º andar - Edifício Marquês do Recife (rua Gomes de Matos nº 119, 8º andar - Edifício Marquês do Recife relacionado: **CARPINA/DER** - Avenida Estácio Coimbra, S/N - Centro; **CARUARU/DER** - Praça Coronel Porto, 174 - Bairro: Nossa Senhora das Dores; **GARANHUS/DER** - Avenida IRGA, 210 - Bairro: Indiano-Severiano Moraes Fitiho; **PETROLINA/DER** - Avenida Manoel Clementino, S/N - Bairro: Porto Fluvial; **RIBEIRÃO/DER** - Rua Mário Domingues, 518 - Bairro: Centro; **SALGUEIRO/DER** - Rua Getúlio Vargas, 516 - Bairro: Nossa Senhora; **ARCOVERDE/FUNASE** - Avenida D. Pedro II S/N - Bairro: São Geraldo; **DER** - Av. Cruz Cabugá nº 1033 - Santo Amaro e Av. Mascarenhas de Moraes nº 4223 - Imbiribeira; **FUNASE** - Av. Conselheiro Rosa e Silva, 773 - Afritos; **AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM** - Rua Santo Elias nº 535 - Espinho; **SAD** - Rua Engenheiro Antônio de Góes, 194 - Pina; **SEPLAG** - Rua da Aurora nº 1377 - Santo Amaro; **SEDSCJ** - Av. Cruz Cabugá nº 665 - Santo Amaro; **SEINFRA** - Avenida Cruz Cabugá, 1111 - Santo Amaro; **PGE** - Rua do Sol, 143 - Santo Antônio; **FUNDARPE** - Rua da Aurora, 463 - Boa Vista; **IPEM** - Av. Prof. Luiz Freire nº 900 - Cidade Universitária; **IML** - Rua Marques do Pombal s/n - Santo Amaro; **IRH** - Rua Henrique Dias s/n - Derby; **IRH/HSE** - Avenida Conselheiro Rosa e Silva, 36 - Afritos; **JUCEPE** - Rua Imperial, 1600 - São José; **GRANDE RECIFE**: Cais de Santa Rita, 600 - São José; **SUAPE** - Complexo Industrial Portuário - PE-60, Km 10 - Engenho Massangana - Ipojuca; **ADEPE** - Av. Conselheiro Rosa e Silva nº 347 - Graças; além destes locais fixos, haverá urnas itinerantes, serão realizadas **Eleições** para composição da **Diretoria Executiva, Diretoria Regional e do Conselho Fiscal**, desta entidade, bem como dos seus respectivos suplentes, ficando **aberto o prazo de 07(sete) dias úteis** para o **Registro de Chapa**, contados da data da **Publicação do Aviso Resumido deste Edital**, de acordo com o Estatuto Social deste Sindicato. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa.

A Secretaria do Sindicato funcionará no período destinado ao Registro de Chapas, no horário de nove (9) às doze (12) horas e de quatorze (14) às dezessete (17) horas onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao Processo Eleitoral e fornecimento do correspondente recibo.

A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de dois (2) dias, a contar da publicação da relação das chapas inscritas. As eleições serão realizadas das oito (8) às vinte (20) horas.

A Comissão Eleitoral
Recife, 29 de abril de 2022.

Cidades

METRÔ DO RECIFE Imagens feitas por funcionários da CBTU mostram trens à espera de conserto no Centro de Manutenção de Cavaleiro

"Cemitério" de trens quebrados

ROBERTA SOARES

betasoares8@gmail.com

Um vídeo filmado por funcionários da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) escancara para a sociedade o que pouca gente vê e o poder público - no caso o governo federal - esconde: um verdadeiro "cemitério de trens" do Metrô do Recife.

O local é o Centro de Manutenção de Cavaleiro (CMC), a oficina de reparo das composições que atendem ao sistema metroferroviário do Grande Recife. Segundo o funcionário que narra a situação, são pelo menos 20 trens parados. São equipamentos quebrados e/ou sem peças para reposição. "É muito fácil e cômodo falar dos trens, apontar falhas e problemas. É fácil culpar a CBTU. Mas sem recursos é impossível. E cadê o investimento?", diz.

O funcionário alerta que o sistema vai parar, deixando de 250 mil a 300 mil pessoas sem um transporte rápido. "Vai parar tudo. É isso que o governo quer para privatizar o metrô".

Na verdade, a intenção do governo federal é conceder a gestão e a operação do sistema à iniciativa privada. Não é privatizar. Seria uma concessão pública porque haveria o repasse da gestão e operação por um período determinado. A privatização se configura pela venda definitiva para a iniciativa privada, sem volta para o poder público.

"O governo federal parou de investir no Metrô do Recife há mais de cinco anos. Por isso os trens não estão oferecendo um serviço de qualidade à população. Devido a esse desgoverno de anos, que piorou muito com o governo do presidente Bolsonaro", afirma o funcionário.

A dívida de R\$ 100 milhões que o governo de Pernambuco tem com a CBTU pelo repasse dos créditos eletrônicos do VEM (Vale Eletrônico Metropolitano), o cartão único usado tanto nos ônibus como no metrô, também é lembrada. "Até o governo do Estado deve R\$ 100 milhões à CBTU, dinheiro que poderia ser usado para recuperar esses trens".

"Esses trens estão mortos. Não têm peça para reposição. Quando eles quebram, a gente vem e pega peças deles para continuar dando assistência aos outros trens que ainda rodam. Porque se não fosse isso, se não fossem os muitos guerreiros que trabalham na CBTU, as outras composições já tinham parado há muito tempo", finaliza.

Atualmente, denuncia o Sind-



ABANDONO Funcionário afirmou que há mais de 20 trens parados na oficina de reparos. E que não há peças disponíveis para reposição por falta de recursos financeiros



DENÚNCIA Sindicato diz que Metrô do Recife tem 10 composições completamente sucateadas e que sistema opera sem número razoável de trens

Metro, o Metrô do Recife tem dez composições completamente sucateadas e opera sem um número razoável de trens, o que provoca intervalos de 17/20 minutos e, conseqüentemente, viagens menos confortáveis devido à superlotação dos vagões.

"Atualmente estamos operando com sete ou oito metrôs na Linha Centro, de três a quatro na Linha Sul e um VLT na Linha Diesel. Estamos chegando a uma situação na Linha Sul de ter apenas três metrôs em operação, impossibilitando o seu funcionamento, ou seja, com possibilidade de paralisação daquela linha", denunciou o novo presidente da entidade, Luiz Soares.

Na última quarta-feira, o Metrô do Recife viveu mais um dia de serviços interrompidos. Desta vez, a Linha Centro. Sobre a paralisação, a CBTU informou que "foram detectados novos problemas devido ao roubo de cabos, gerando falsas ocupações" e que, por isso, seriam realizadas manutenções mais efetivas. Ontem, as estações da Linha Centro foram reabertas, mas o intervalo entre trens estava maior que o habitual.

Tábua de Marés



HOJE

02h57 2,4m
09h02 0,4m

15h13 2,4m
21h21 0,4m



AMANHÃ

03h29 2,4m
09h35 0,3m

15h46 2,4m
21h52 0,4m



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTA

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 019/2022 TOMADA DE PREÇO Nº 005/2022

A CPL da Prefeitura de Floresta comunica aos interessados que realizará Licitação na modalidade Tomada de Preço nº 005/2022. Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução de reforma das Praças: José Gonçalves (Nova Academia Pernambucana) e Praça do Chinelo na Rua Teófanos Torres no Município de Floresta. Valor: R\$ 104.215,73 (cento e quatro mil duzentos e quinze reais e setenta e três centavos). Data de entrega dos envelopes de habilitação e proposta: 16 de maio de 2022 às 10:00 horas na sala de reunião da CPL, localizada na Sede da Prefeitura de Floresta. Maiores informações por meio do e-mail: cplfloresta2021@gmail.com.

Floresta, 28 de abril de 2022
Maria José Nunes Flora
Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ DE ALEGRIA

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Chã de Alegria, através da Comissão Permanente de Licitação, informa que devido à necessidade de correção no Projeto Básico, a Licitação que estava marcada para às 08h00min do dia **02 de maio de 2022**, cujo objeto é a Contratação de Empresa para Execução dos Serviços de Reforma e Ampliação do Mercado Público e serviços de requalificação da rua Djalma Dutra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE, sob regime de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO. PROCESSO PMCA Nº 005/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022, fica **ADIADA** para o dia **17 de maio de 2022**, às 08:00h. Serão utilizados recursos Próprios e oriundos da Emenda Parlamentar 09032021-2-013866. Valor Global: R\$ 893.308,85 (oitocentos e noventa e três mil trezentos e oito reais e oitenta e cinco centavos), sendo R\$ 777.106,39 (setecentos e setenta e sete mil e cento e seis reais e trinta e nove centavos) para o Lote I e R\$ 116.202,46 (cento e dezesseis mil duzentos e dois reais e quarenta e seis centavos) para o Lote II. O novo Edital está disponível no Site Oficial da Prefeitura: www.chadealegria.pe.gov.br/licitacoes. Informações na Sede da CPL, sito à Rua Siqueira Campos, 109 - Centro - Chã de Alegria - PE ou através do e-mail: licitacaochadealegria@gmail.com.

Chã de Alegria, 28 de abril de 2022
Paulo Cesar Cavalcante Beltrão
Presidente da CPL

Cidades

Artigo

O dia que nunca mais se repetiu

RAPHAEL GUERRA

rguerra@tvjornal.com.br

Poucos devem lembrar, mas o dia 29 de abril de 2013 foi motivo de muita comemoração no governo de Pernambuco. Pela primeira vez na história do Pacto pela Vida, programa de segurança pública criado em 2007, o Estado passou 24 horas sem o registro de homicídio.

“Esse é um fato histórico. É um presente de aniversário do Pacto (pela Vida).” Essas foram as palavras do então governador de Pernambuco, Eduardo Campos (falecido em 2014), no dia seguinte, durante uma coletiva de imprensa destinada a anunciar o resultado positivo. Campos celebrava o sucesso na redução dos assassinatos - fruto de investimento pesado, planejamento e duras cobranças por metas. O ano de 2013, inclusive, foi o de melhor resultado da história: 3.100 mortes violentas.

O ano de 24 horas sem homicídio em Pernambuco, no entanto, nunca mais se repetiu. Após nove anos, completados hoje, a sensação é de que o combate à violência está mais difícil e de que a gestão estadual atual, ao contrário da anterior, se mostra mais apática ao assunto e pouco motivada a investir em recursos e em efetivo policial para atingir melhores resultados.

Como passou o **JC**, na semana passada, Pernambuco registrou uma média de 10,7 assassinatos por dia ao longo dos três primeiros meses deste ano. Não só isso: os números de roubos também voltaram a crescer nos últimos meses.

Nos períodos de aumento da violência, o governo estadual costuma culpar a crise econômica, diz que o problema da criminalidade é nacional, entre outros argumentos. É fato que tudo isso contribui de alguma forma para o avanço da violência. Mas o Estado, como fez nos primeiros anos do Pacto pela Vida, precisa tomar pa-



VIOLÊNCIA Dados da Secretaria de Defesa Social apontam que uma média de 10,7 pessoas foram mortas por dia, em Pernambuco, nos três primeiros meses deste ano

Há necessidade de reformular o programa Pacto pela Vida

ra si - de forma muito firme - a responsabilidade da segurança pública.

Quem não lembra da Patrulha do Bairro nas ruas do Estado? Pois é. As viaturas da Polícia Militar passaram a circular em setembro de 2012. E logo foram aprovadas pela população. Não se tratava só de um sentimento de mais segurança para quem caminhava pela rua, tinha um pequeno boteco ou cadeira na calçada para conversar com os vizinhos. Dados da própria Secretaria

de Defesa Social mostram que houve 5.574 ocorrências nos Crimes Violentos Contra o Patrimônio (que englobam os roubos e furtos) nos seis primeiros meses da Patrulha do Bairro - comparando com o mesmo período anterior.

Os anos se passaram e as viaturas sumiram das ruas. A dupla de policiais militares caminhando pelas ruas - outra ação de reforço nos primeiros anos do Pacto pela Vida - também quase não é mais vista. E não é difícil entender: há um déficit de mais de 10 mil policiais militares no Estado. O governo sabe disso, mas faz concursos públicos com pouca frequência. E assim que uma turma nova se forma - como ocorreu em janeiro deste ano -, já é para de buraco que não dá para crescer.

Na Polícia Civil, responsável pelas investigações dos crimes ocorridos no Estado, a

situação não é diferente. Faltam policiais para dar conta de tantos inquiridos. E as delegacias, em sua maioria, seguem fechadas à noite e nos fins de semana - apesar dos antigos apelos da população. Registrar um boletim de ocorrência em uma unidade policial é quase um jogo de sorte. Quando o cidadão encontra a delegacia aberta, ainda pode ser surpreendido com a falta de papel, tinta de impressora ou até de internet.

Para citar um exemplo, o Sindicato dos Policiais Civis de Pernambuco (Sinpol-PE) encaminhou, ontem, ofício à chefia da Polícia Civil informando que a Delegacia Seccional de Paulista, no Grande Recife, não vem recebendo o básico para funcionar: material de limpeza, papel higiênico e álcool.

Diante de tantas dificuldades que o policial enfrenta,

não é toa a taxa de resolução dos crimes de roubos e furtos no Estado é inferior a 5%. Dos 5.428 assassinatos registrados em 2017, ano em que houve recorde histórico de assassinatos em Pernambuco, a polícia até hoje só conseguiu solucionar 36,2%. Vitória da impunidade.

Voltando ao marco de 24 horas sem homicídio - que nos últimos nove anos não se repetiu uma única vez - é preciso destacar a falta de investimentos em prevenção à violência. Especialistas em segurança pública sempre foram unânimes em apontar que não basta investir em repressão. É necessário que o Estado crie programas para se aproximar mais das comunidades. Tirar os adolescentes e jovens da situação de vulnerabilidade. Abrir oportunidades. Mas muito pouco foi feito.

Somente na segunda gestão do governo Paulo Câmara, foi

criada uma secretaria destinada às políticas de prevenção à violência. Ainda assim, mais de três anos depois, são poucas as ações práticas. A pasta gastou muito tempo em pesquisas, estudos, análises, e não lançou um programa forte, eficaz, para afastar os jovens da criminalidade. Vale lembrar: metade das vítimas de homicídios, no ano passado, tinha entre 18 e 30 anos.

“Falta criatividade do governo estadual”, ouvi certa vez de um gestor que entende de segurança pública e, principalmente, de ações de prevenção à violência.

Fato é que o governo do Estado precisa assumir que há necessidade de reformular o Pacto pela Vida. Não fez isso em 2017, na maior crise que o programa já teve, e continua sem indicar que haverá mudanças. Portanto, um cenário bastante preocupante.

MOBILIDADE

Longa espera pela passarela na BR-101

KATARINA MORAES

kgonzaga@jc.com.br

A passarela que ligaria a antiga sede da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) ao Hospital das Clínicas (HC), na BR-101, Zona Oeste do Recife, deveria ter sido iniciada em 2018, meses após a demolição da antiga estrutura, mas só começou a ser construída em setembro do ano passado. Além do longo atraso, há outro problema: entraves no projeto paralisaram as obras cerca de três meses depois - sem que fosse dada uma nova previsão de entrega.

Em novembro, o **JC** relatou o descontentamento de diferentes departamentos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - responsável pelo conjunto da Sudene - com a obra. As críticas iam desde a falta de acessibilidade aos pacientes com dificuldades de locomoção até a destruição por Roberto Burlle Marx (1909 - 1994).

À época, ainda, o engenheiro



PELA METADE Até a interrupção dos serviços, havia sido fundado o pilar central da passarela e parte da rampa

responsável pelas obras, Rafael França, havia revelado que estava aguardando a autorização da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), do governo do Estado, para supressão da vegetação, exigida para que a passarela fosse feita de acordo com o projeto. Sem

isso, disse ele, a obra pararia. O Departamento de Estradas e Rodagens de Pernambuco (DER-PE), órgão responsável pela execução da obra, determinado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), informou que as obras foram paralisadas

“pela necessidade de retirada das árvores do local, ao lado do edifício da Sudene, e aguarda a liberação dos órgãos ambientais para executar a remoção”.

A CPRH, por sua vez, afirmou não ter recebido pedido para de análise do projeto, e

que, por isso, pediu para que as obras fossem paralisadas “até que fossem prestados esclarecimentos sobre o mesmo”. Mas que, até o presente momento, “o processo não foi protocolado”.

Na manhã da última terça-feira, a CPRH e o DER-PE participaram de reunião junto aos departamentos de arquitetura e engenharia da UFPE para discutir o projeto. “Ainda não sabemos o que sairá da reunião, mas há duas questões importantes apontando contra o projeto atual: o dano ao jardim e a falta de acessibilidade. Cabe à universidade com estudiosos mudá-lo e achar uma nova solução”, pontuou a arquiteta e urbanista Ana Rita Sá Carneiro.

A passarela é uma demanda urgente dos pedestres, que se arriscam atravessando a rodovia. Quando concluída, permitirá a retirada do semáforo instalado em 2018 - já que a existência do equipamento em rodovias vai contra a recomendação das regras de segurança viária.

O autônomo Gilberto da Sil-

va é um dos que se arriscam diariamente na BR-101. “A pista é perigosa, fácil de ter acidente. Com a passarela, é melhor, porque aqui é ruim de atravessar e o sinal demora muito”, disse.

Até a interrupção dos serviços, havia sido fundado o pilar central da passarela e parte da rampa no terreno do HC. A planta prevê fundações em estacas pré-moldadas em concreto pretendido, com rampas, escadas e trecho principal de passagem. Tudo pelo custo de R\$ 730 mil, com recursos do governo federal.

Por nota, a assessoria de imprensa do DER-PE afirmou que o “prazo para início de execução das obras será imediato à liberação de retirada de parte dessa vegetação”, e que a previsão é de que a implantação seja executada ainda este ano.

O DER-PE disse que “as intervenções já iniciadas na obra serão utilizadas na construção do equipamento”, e que, até o momento, “não efetuou nenhum pagamento pelas ações já executadas.”

Opiniões

Voz do Leitor

Semáforos

A PE 15 está com os semáforos apagados há 10 dias, no trecho que fica no corredor de ônibus, em frente ao quartel de Olinda. Só vão consertar quando o ocorrer um acidente? Aguardamos providências aos órgãos que se dizem responsáveis.

● **Sérgio Cruz**, via e-mail.

Sinal fechado

Sinal para pedestres após esquina da Avenida Norte com a João de Barros devia ser mais na frente. Isso para não provocar engarrafamento, sobretudo quando os ônibus fazem curva. Eles encontram o sinal pedestre fechado.

● **João Guilherme Pontes**, via e-mail.

Metrô sucateado

Trabalhadores e usuários do metrô, até quando vocês vão aguentar calados conformados com o sucateamento das linhas, sendo fruto do descaso do governo federal e do governo estadual?

● **João Guilherme Pontes**, via e-mail.

Mobilidade

Perfeito! Como falar de mobilidade e esquecer o metrô? As prefeituras acham agora que mobilidade é apenas criar ciclofaixas. Não é! Onde estão nossos Deputados? Prefeitos?

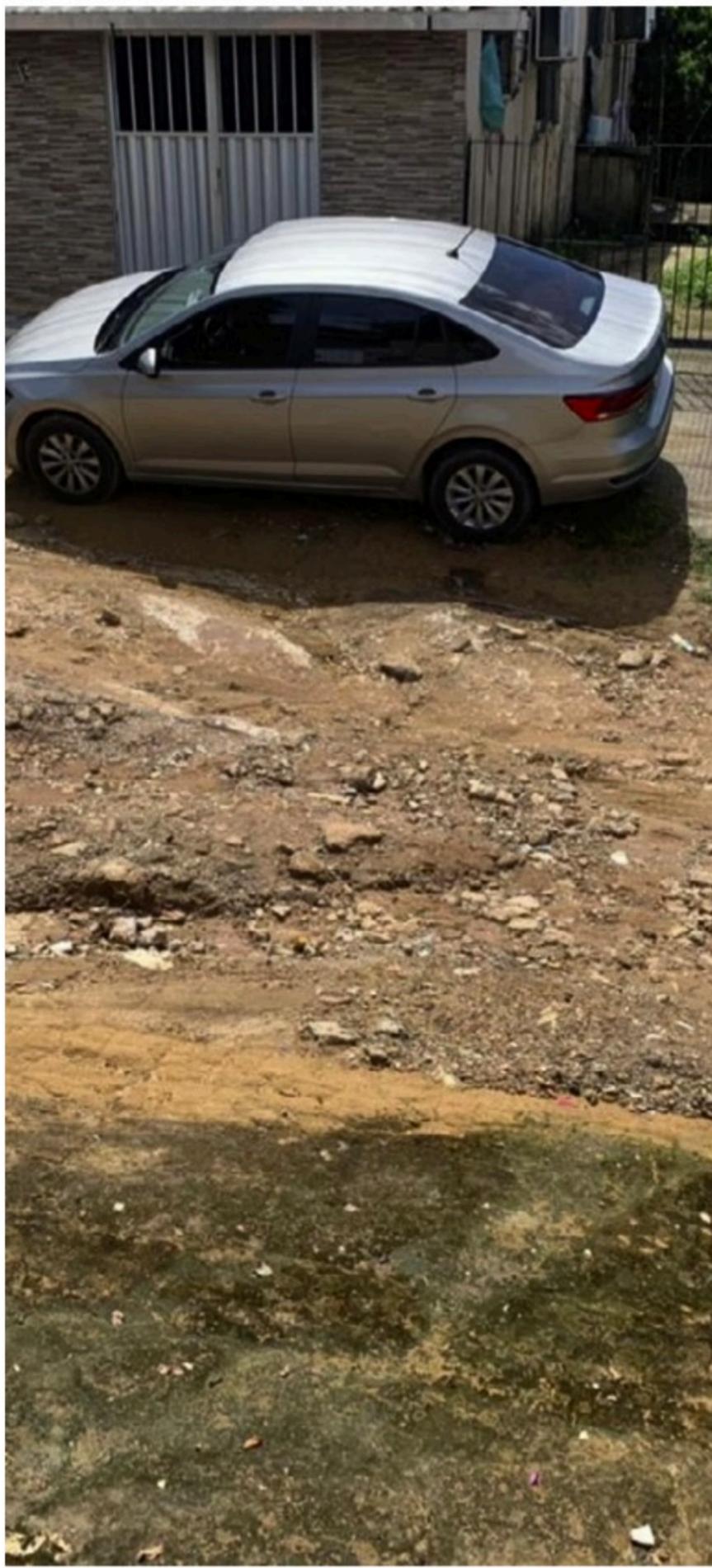
● **Alysson Campos**, via redes sociais.

Centro inseguro

Quando vamos parar com tanta violência no Recife? A falta de segurança no Centro da Cidade é evidente. Não podemos nem esperar um ônibus na parada que somos assaltadas e correndo o risco de outras coisas.

● **Maria Alice**, via redes sociais.

Apenas pedras e buracos em rua de Olinda



Vitória Lima/Voz do Leitor

Rua sem calçamento prejudica moradores do subúrbio de Olinda

Infelizmente está chegando a época de chuvas e a preocupação também na Rua Guadalajara, no Alto da Conquista, em Olinda.

● **Vitória Lima**, via e-mail.

PELA INTERNET

Mande seu e-mail e suas fotos para vozdo leitor@jc.com.br

POR CARTA

Envie suas cartas para a Rua da Fundação, 257, Santo Amaro

Pobreza nas ruas do Recife

Uma tristeza olhar a Avenida Agamenon Magalhães com tanta pobreza evidente. São muitas pessoas sem comer e pedindo nas ruas do entorno. Muitas vezes,

são pessoas sem lar e sem ter onde dormir. Cadê os governos para agirem, já que é ano de eleição?

● **Mônica Silva**, via redes sociais.



Paulo Lamego/Voz do Leitor

Lixo jogado por bares e restaurantes na Zona Sul do Recife

Infelizmente, a prática de jogar lixo orgânico nas calçadas de prédios em construção ou lotes vagos continua a todo valor. Vale ressaltar que não se trata de

lixo doméstico mas de lixo orgânico, provavelmente, de bares e restaurantes no Pina e Boa Viagem.

● **Paulo Lamego**, via e-mail.

Ônibus cheios e superlotados

A linha 072 Candeias/Opcional do GRCT com uma programação de viagens irreal. No início da operação, às 5h, o intervalo é de 5 minutos e depois fica

a cada 12 minutos. Todos os dias os ônibus e passagens superlotados e atrasados - não correspondendo a programação.

● **Fábio Jr**, via e-mail.

Perigoso para pedestres

Peço que a Prefeitura do Recife dê atenção ao cruzamento da Avenida Rosa e Silva com a Rua do Espinheiro. Não há nenhuma sinalização para o pedestre, que se arrisca

atravessando sob a boa vontade dos motoristas. Um risco, principalmente para uma área cheia de hospitais.

● **Edilza Souza**, via e-mail.

Registre-se

Proibição

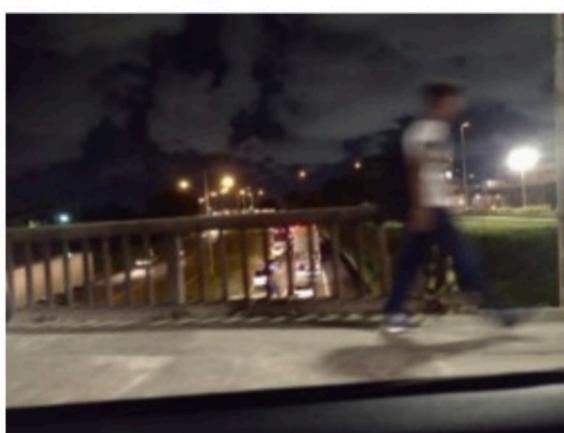
A obrigação da Polícia é fazer nossa segurança e não de tirar o direito das pessoas de levar um simples rádio para estádios. Coisa que já é tradição. Quando foi que alguém usou um rádio como arma para atacar alguém? É culpar o povo pela incompetência do Estado na segurança pública.

● **Micael Lima**, via redes sociais.

Proibição 2

Como se proibir rádio em estádios de futebol evitasse a violência nos dias de jogos. Tem que punir severamente os bandidos dentro e fora dos estádios, ao invés de penalizar o verdadeiro torcedor. Cada vez mais as pessoas de bem e famílias são obrigadas a se afastar dos jogos.

● **Nadilson Enedino**, via redes sociais.



CORTESIA

Sem proteção

Os pedestres vivem em constante perigo no Recife, seja pela falta de calçadas seja pela falta de estruturas nas vias. A ponte da Avenida Dr. José Rufino, em cima da BR-101, no Barro, ainda está sem proteção. Como se pode ver na foto, os pedestres - muitas vezes são estudantes - correm risco sem a proteção na via.

● **Polyana Guerra**, via redes sociais.

Praça em Olinda

Gostaria de fazer uma reclamação sobre a Praça do Campo do 13, no bairro de Rio Doce. A manutenção da praça é péssima, fazem limpeza a cada três meses. Isso não é suficiente, já que grama cresce. Há casais que desrespeitam os moradores, desligando a iluminação para praticar atos sexuais.

● **Maria Conceição**, via e-mail.

JC Negócios



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_negocios
Telefone: (81) 3413.6536

Histórias de Jaime Queiroz

Executivo de sucesso, CEO da JCPM Shopping Centers, Jaime Queiroz Filho virou Executivo do Ano, numa homenagem do IBEF Pernambuco, liderado pelo consultor José Emílio Calado, e organizada pelo Cecília Baptista, que revelou no evento de entrega que o IBEF nunca tinha recebido um feed-back tão grande como o provocado pela escolha.

Faz sentido. Jaime Queiroz é conhecido no mercado pelo jeito leve de tratar os desafios e a cortesia com os interlocutores - o que não quer dizer não ser duro nas negociações. Gestores do mercado financeiro sabem disso. Mas ontem, a conversa foi mais de contar histórias de sua história. O que para os executivos jovens foi uma oportunidade de saber como construiu uma carreira de sucesso.

E ele confessou que no JCPM pôde experimentar protagonismo em operações de mercado que qualquer executivo financeiro gostaria de vivenciar, muitas delas pioneiras na região devido a própria busca pela inovação do empresário João Carlos Paes Mendonça. Outras pela necessidade de enfrentar a concorrência no setor de supermercados.

E fechou sua conversa com um ensinamento aos seus convidados, a maioria CFO e agentes autônomos, ao dizer que o executivo tem que entender o mandato do acionista. "Não dá para ele achar que pode avançar sem entender o anseio do acionista e aonde ele quer chegar". E saber fazer isso sem abrir mão de colocar sua opinião. Sabendo que empresário é empresário e executivo é executivo. E entender o papel estratégico do empreendedor para a economia.

O georeferenciamento do Bom Clube



Jaime Queiroz voltou para o Bompreço a convite de Marcelo Silva, hoje membro do Conselho de Administração da JCPM, quando teve a oportunidade de rodar um sistema que cruzava as informações do Hipercard com os dados do BomClube, graças a um software americano que permitia o georeferenciamento do comportamento dos clientes. Fora o Bompreço, só a Seguradora do Banco Nacional rodava o programa que exigia uma viagem do desenvolvedor dos Estados Unidos para o Recife. Isso em 1990.

Brasil que gera

No seminário Negócios Digitais x Illegalidade, o presidente do IBDV, Marcelo Silva, revelou que depois da pandemia o Brasil ao contrário da União Europeia, Estados Unidos e países do G7, não conseguiu reduzir o desemprego.

emprego formal

Segundo ele, apesar da evolução no perfil da força de trabalho, a quantidade de trabalhadores sem registro se mantém em alta. O Brasil de uma população de 171 milhões em idade de trabalhar carrega apenas 95 milhões ocupados e 43 milhões sem registro.

China original

Silva revelou informação surpreendente sobre a China. O país está empenhado em iniciativas aplicadas ao redor do mundo para mitigar a ilegalidade no varejo digital, com legislação dura para quem vende produtos falsificados no seu mercado interno.

Perda fiscal

O IDV estima que o Brasil deixou de arrecadar entre R\$ 460 bilhões e R\$600 bilhões em tributos de empresas em 2020, estimando-se que 22% dos tributos evadidos no varejo ocorrem através do canal digital, onde o cross-border amplificou a evasão no digital

Isenção virou...

O secretário da Fazenda e presidente do Confaz, Décio Padilha, disse no seminário do IDV que a legislação federal limita a desoneração do Imposto de Importação às remessas postais com valor de até US\$ 50,00 para pessoas físicas. Ficou defasada.

...rota de evasão

Ele defende uma nova legislação sobre o e-commerce, colocando responsabilidade nas plataformas que viabilizam mercado cross-border, dizendo que antes o fisco procurava um contêiner sem tributação. Agora o contêiner chega com 20 mil pacotes de pessoas.

Legislação ficou

Para ele, o Brasil precisa criar uma legislação que exija da plataformas digitais cadastramento de lojistas digitais por meio de documentação regular do fisco nas operações, imputando responsabilidades para as plataformas digitais.

velha e ruim

Décio Padilha reconheceu que nas últimas décadas o Brasil viveu transformações legais importantes nos crimes contra a ordem tributária, com leis que extinguíram a impunidade que crimes e adotaram o que chamamos de uma política penal leniente.

Economia

Mercado (28/04/22)



Investimentos Sicredi Recife.

Aqui, o seu negócio prospera com a solidez da maior instituição financeira cooperativa de Pernambuco.*

Distribuição dos resultados entre os associados.

Apoio à economia local.

*Em número de ativos.

Sicredi

2101.6161 | @sicredirecife

Dólar Data	Comercial		Paralelo		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
22/04	4,804	4,8051	4,890	4,99	4,870	4,969
25/04	4,875	4,876	5,000	5,100	4,960	5,070
26/04	4,990	4,991	5,090	5,190	5,070	5,170
27/04	4,966	4,967	5,100	5,200	5,060	5,155
28/04	4,939	4,940	5,100	5,200	5,040	5,149

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R\$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,5000	5,0820	6,1550	0,068
Euro	lone	Peso argentino	Peso mexicano
5,1900	0,0380	0,0420	0,2410

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
SETEMBRO/2021	1,20%	1,16%	-0,55%	-0,64%	0,56%
OUTUBRO/2021	1,16%	1,25%	1,60%	0,64%	0,80%
NOVEMBRO/2021	0,84%	0,95%	-0,58%	0,02%	0,67%
DEZEMBRO/2021	0,73%	0,73%	1,25%	0,87%	0,35%
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
Acumulado no ano	3,42%	3,20%	6,00%	5,49%	1,97%
Acumulado 12 meses	11,73%	11,30%	15,57%	14,77%	11,47

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

IGP-M-FGV	FEVEREIRO	1,1691	MARÇO	1,1612
IGP-DI-FGV	FEVEREIRO	1,1671	MARÇO	1,1535
INPC-IBGE	FEVEREIRO	1,106	MARÇO	1,108
IPC-FIPE	FEVEREIRO	1,0969	MARÇO	1,1033
IPCA-IBGE	FEVEREIRO	1,1038	MARÇO	1,1054

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Janeiro	Fevereiro	Março
0,73%	0,76%	0,93%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
24/04	0,6576	29/04	0,6576
25/04	0,6576	30/04	0,6576
26/04	0,6576	01/05	0,6576
27/04	0,6576	02/05	0,6576
28/04	0,6576	03/05	0,6576

Outros indicadores

Índices	Fevereiro	Março
Sal. mínimo (R\$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,51%	0,51%

Crédito no dia 10 de cada mês

(TR + juros de 3% ao ano)

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelo exercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamente percebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R\$ 1.212,00 / Máximo: R\$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R\$ 1.655,98 R\$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até R\$ 1.903,98	Isento	-
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15,0%	R\$ 354,80
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Deduções: 1) R\$ 189,59 por dependente; 2) R\$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

CAGED Estado já tem segundo pior saldo de empregos no ano

Falta da carteira assinada cresce

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

A geração de vagas formais de emprego - com carteira assinada - despencou em Pernambuco. De acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Demitidos (Caged), o Estado teve o segundo pior saldo do País no último mês de março. A indústria, assim como a agropecuária, arrastaram para baixo o resultado e fizeram o indicador ser quase três vezes pior ao registrado no mesmo mês do ano passado. Com saldo de -6.091 entre admissões e demissões, Pernambuco precisa agora vencer o desafio da verdadeira retomada, o que inclui a maior confiança de empresários e atração de investimentos que possam gerar novos empregos.

De acordo com os dados compilados pelo Ministério do Trabalho, em março de 2022, o Estado registrou 42.765 admissões, ao passo que o número de desligamentos alcan-

çou 48.856, resultando no segundo pior saldo do País para o período: -6.091. O resultado, só não foi pior que o do estado de Alagoas (-10.029 postos). No acumulado do ano, Pernambuco também amarga uma das últimas posições no comparativo com os demais estados federados. Enquanto foram abertas 130.036 vagas, outras 134.834 foram fechadas, chegando ao resultado alarmante de -4.798 postos, numa variação de -4,8% que, mais uma vez, só colocou o Estado à frente de Alagoas.

Se levado em conta o mesmo período de 2021, os números revelam que o saldo de empregos formais em Pernambuco apresentou uma involução de 136%, saindo de -2.579 em março do ano passado para 6.091 no último mês.

"Alguns setores da economia ainda resistem, mas nem todos tiveram o mesmo volume de retomada dos períodos anteriores da pandemia. Ainda que tenhamos crescimento da economia, em alguns setores, a exemplo do agro

ou serviços (a nível nacional) o número de empregos ainda é pequeno. O temor de uma nova onda ou dos efeitos econômicos que as passadas geraram (e a instabilidade econômica) ainda está deixando a maioria dos empresários resistentes e temerosos na retomada das atividades, o que gera grande desemprego, fechamento de empresas e desacelerações", explica o doutor em Economia, professor de Finanças e Economia da Faculdade Nova Roma Antonio Carvalho.

Segundo ele, Pernambuco ainda não superou um ciclo perverso de períodos de crise, "se existe a possibilidade de vender menos, a indústria vai produzir menos, o comércio vende menos. Menos produção, menos venda e menos empregos. Infelizmente", pontua.

No último mês, os serviços, basilares na composição econômica do Estado, apresentaram saldo positivo (3.268), entretanto a indústria geral puxou para baixo o resultado



DEMISSÕES Total de desligamentos em março de 2022 chegou a 48.856, contribuindo para o 2º pior saldo do País

Entre março de 2021 e o mesmo mês deste ano, saldo negativo quase de postos formais quase triplicou

com saldo de -6.415 postos. A agropecuária, por sua vez, teve saldo de -3.367.

Dentre os municípios, os dois extremos estão no Recife (2.321) e em Rio Formoso (-2.496 postos). Em março de 2021, o Recife apresentava o número negativo de -519 empregos.

BRASIL

Em todo o País, no último mês de março o saldo de empregos formais foi de 136.189 carteiras assinadas. O número também representa uma redução frente o mesmo período de 2021 (153.431 vagas), além

de uma desaceleração frente o resultado de fevereiro último (329.404).

O resultado do mês passado decorreu de 1,953 milhão de admissões e 1,817 milhão de demissões. No acumulado dos três primeiros meses de 2022, o saldo do Caged já é positivo em 615.173 vagas.

Dentre os setores, serviços puxou o mês com a criação de 111.513 postos formais, seguido pela construção civil (25.059). Indústria geral criou 15.260 postos. O salário médio caiu de R\$ 1.910,79, fevereiro, para R\$ 1.872,07 no mês de março.

AGE

Crédito já é necessidade

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br

Cada vez mais os pernambucanos estão investindo em negócios próprios e buscando financiamento para investir. Só os financiamentos contratados pela Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) cresceram 20% em março, na comparação com fevereiro deste ano, atingindo R\$ 2,3 milhões liberados para um total de 868 beneficiários. Do montante de recursos liberados em março, R\$ 2,1 milhões, a grande maioria (90%) foram no segmento de microcrédito, em linhas como Crédito Popular e CredJovem Empreendedor.

"O microcrédito vem se consolidando como uma importante modalidade de financiamento, que promove inclusão socioproductiva ao ajudar milhões de pequenos empreendedores", destacou o diretor-presidente da AGE, Márcio Stefanni.

O Crédito Popular foi liberado para cerca de 20 mil pes-



NEGÓCIOS Crédito Popular foi liberado para cerca de 20 mil pessoas

soas, em pouco mais de dois anos. São pequenos agricultores, donos de mercadinhos, salões de beleza, lojas de roupas, lanchonetes. A taxa de juros é prefixada em 0,50% ao mês para quem paga em dia. O limite é de até R\$ 5 mil, podendo ser contratado tanto de modo individual quanto em grupo solidário, com prazo de pagamento em até 14 meses, sendo dois meses de carência.

Em março deste ano a AGE lançou uma nova linha de mi-

crocrédito voltada a jovens de 18 a 29 anos. O CredJovem Empreendedor financia até R\$ 7 mil, com prazo de pagamento em até 18 meses e taxa de juros também prefixada de 0,75% ao mês, considerando o bônus de adimplência.

No acumulado de janeiro a março deste ano, foram liberados R\$ 6,8 milhões em financiamentos para mais de 2,3 mil pessoas e empresas. Comparado ao 1º trimestre de 2020, o crescimento é de 75%.

CAIXA

Mais prazo para pagar imóveis via Poupança

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

A Caixa Econômica Federal confirmou ontem (28) aumento de 31,2% nas contratações de crédito imobiliário com recursos da Poupança no primeiro trimestre deste ano. Nos primeiros três meses de 2022, somadas às negociações do Programa Casa Verde e Amarela, com recursos do FGTS, o aumento dos financiamentos foi de 17,8%. O Banco público também anunciou um novo período de carência, seis meses, para início do pagamento nas contratações via SBPE.

De acordo com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, somente as contratações com recursos da poupança (SBPE), no primeiro trimestre de 2022, totalizaram R\$ 21,4 bilhões.

Com o programa Casa Verde e Amarela, do qual a Caixa detém 99,9% do mercado,

levando-se em conta apenas as operações com recursos do FGTS, excluindo-se as que dependem do orçamento do Ministério do Desenvolvimento Regional, mais de 136 mil unidades foram financiadas no mesmo período, atendendo 546 mil pessoas.

Os dados foram repassados durante live realizada pelo presidente do banco com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Na ocasião, a Caixa confirmou que as novas contratações de crédito imobiliário para pessoa física, com recursos do SBPE, terão período de carência de até seis meses no financiamento de imóveis novos e usados, período de carência de até 6 meses, no financiamento de imóveis novos e usados, para iniciar os pagamentos.

O novo prazo é válido em três opções de linhas de financiamento imobiliário do

banco: TR, Poupança Caixa e Taxa Fixa.

Haverá também a abertura da linha de financiamento para aquisição, construção ou reforma de imóveis comerciais, modalidade destinada às empresas, a partir de segunda-feira (2). Para a contratação desses clientes pessoa jurídica, a taxa são a partir de TR + 3,15% ao ano, somadas à remuneração da poupança. O prazo é de financiamento é de até 180 meses.

A taxa promocional das contratações da modalidade de financiamento Poupança Caixa, com recursos SBPE, para pessoa jurídica, também foram prorrogadas. Até 30 de junho, é possível fazer uso da taxa reduzida de 3,00% ao ano somada à remuneração da poupança (atualmente em 0,5% ao mês mais Taxa Referencial). Segundo a Caixa, a redução é de 0,32 ponto percentual.

Comissão pró-fundação do sindicato municipal das empresas de transportes rodoviários autônomos e pequenas e médias empresas de veículos novos e usados do município de Araripina Pernambuco PE. Cegonheiros " SINTRAPINA".

EDITAR DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados através deste edital todos os transportadores, autônomos e pequenas e médias empresas que operam nos transportes de veículos novos e usados no município pernambucano de Araripina a comparecerem no dia 9 de maio às 8:00h, na rodovia PE 615, número 96. Sítio Inácio - Araripina PE. CEP. 56280-000 para formação do sindicato da categoria. Ordem do dia 1 - Formação e constituição do sindicato; 2- Leitura e aprovação do estatuto; 3- Eleição da diretoria para um mandato de 6 anos com vigência após a data de formação 9 de maio de 2022 a 31 de junho de 2028; A assembleia será iniciada às 8:00h com qualquer número de presentes, não havendo prorrogação e nem 2ª chamada.

Araripina- PE, 09 de maio de 2022.
Carlos Alberto da Silva,
Presidente da comissão organizadora.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO - PRODEPE EDITAL DE NÃO CONCORRÊNCIA

A empresa **FATTU DO BRASIL COMÉRCIO DE MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA**, com filial localizada na Av Marechal Mascarenhas de Moraes, 1968 Galpão 000C Imbiribeira - Recife-PE 51.180-001, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 11.460.665/0010-95, atendendo a exigência contida no artigo 13, da Lei nº 11.675, de 11 de outubro de 1999, e no artigo 17, do Decreto nº 21.959 de 27 de dezembro de 1999, faz saber aos interessados que comercializa ou se propõe a comercializar os produtos a seguir indicados, pleiteando para tanto a concessão dos benefícios fiscais e financeiros estabelecidos pelo PRODEPE na modalidade de **Central de Distribuição**, e convoca a quem produza bem similar a apresentar comprovação da fabricação à Diretoria de Incentivos Fiscais da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - ADEPE no prazo máximo de 15 (quinze) dias partir da data de publicação deste edital que está disponível no seguinte link: www.addiper.pe.gov.br/index.php/25-2022-fattu-do-brasil-comercio-de-materiais-de-comunicacao-visual-ltda-2/. Endereço para correspondência: Agência de Desenvolvimento de Pernambuco - ADEPE, Av. Conselheiro Rosa e Silva, nº 347 - Espinheiro - Recife - PE. CEP: 52020-220.

Economia

E-COMMERCE Instituto do Desenvolvimento do Varejo aponta caminhos que o Brasil deve seguir para combater evasão fiscal no País

Sem tolerância à informalidade

FERNANDO CASTILHO

Na abertura do seminário "Ilegalidade no varejo e impactos da ilegalidade no varejo digital", promovido pelo Instituto do Desenvolvimento do Varejo em parceria com o Poder 360, o presidente do IDV, Marcelo Silva, advertiu que o Brasil não pode mais ser tolerante com a informalidade, porque isso quer dizer ilegalidade.

Segundo Silva, as dificuldades da economia levaram a sociedade a aceitar como normal práticas como a sonegação, pirataria, descaminho, contrabando e não registro de empregados, sem considerar que isso é uma atividade ilegal que retira competitividade, destrói emprego e provoca perdas extraordinárias à economia.

Silva revelou que o Brasil deixou de arrecadar, por evasão fiscal, entre R\$ 460 bilhões e R\$ 600 bilhões de tributos de empresas em 2020, o que é duas vezes o orçamento de saúde e educação do governo federal.

Tomando-se apenas o segmento do varejo, essa perda fiscal por evasão é estimada entre R\$ 175 bilhões e R\$ 225 bilhões, com o não recolhimento de tributos nos segmentos de vestuário e calçados (onde está a maior perda), alimentos e bebidas, farmácia e varejo de beleza, sem que haja qualquer perspectiva de redução dessa perda.

O reflexo disso, advertiu Silva, é que quando se faz o comparativo da taxa de desemprego do Brasil dos últimos dois meses com União Europeia, OCDE, Estados Unidos e o G7, observa-se que o Brasil está num patamar muito superior aos demais, e de modo cada vez mais estável, oscilando na casa dos 11,2%, quando os demais estão reduzindo essa taxa

de desemprego depois da pandemia, como os Estados Unidos, que chegaram a uma taxa de 3,8% este ano.

Para Silva, isso tem a ver com práticas que são anti-concorrenciais, porque estimulam o consumidor a aceitar a venda de produtos falsificados de qualidade similar à original em plataformas que têm custos até 80% menores que os originais.

Ele criticou a falta de uma legislação e uma fiscalização para atividades novas, como o cross-border - que oferece preços que são consideravelmente mais baratos -, mas que estão ancoradas na ausência de custo de produção e na ausência de tributo.

O presidente do IDV estimou que, atualmente, 22% dos tributos evadidos no varejo ocorrem através do canal digital, sendo que o cross-border amplifica a evasão.

Entre 2018 e 2021, o cross-border cresceu 67% ao ano e já corresponde a 17% do varejo digital. Foram R\$ 23 bilhões de faturamento em cross-border em 2020, que já é superior ao faturamento online do segmento de vestuário. Em 2020, os consumidores de cross-border somaram 37 milhões de clientes.

Com a pandemia e a nova realidade de compra dos consumidores, o cross-border amplificou a evasão fiscal no digital, de modo que da evasão tributária do varejo digital, mais de 80% referem-se a ele.

Marcelo Silva surpreendeu a plateia dizendo que, ao contrário do que muitos acreditam, a China já se juntou aos países da União Europeia, OCDE, Estados Unidos e o G7 na adoção de medidas para mitigar a ilegalidade. Segundo Silva, a China está atuando fortemente para proibir internamente isso.

Padilha trabalha em legislação

Para o presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda e secretário da Fazenda de Pernambuco, Décio Padilha, o Brasil se encontra diante do desafio de tentar implantar uma legislação que possa cobrar adequadamente os impostos do varejo dentro de uma realidade que exigirá saltar de um mundo tributário analógico para um comércio digital 5.0.

Ele participou do seminário evento "Negócios digitais X Ilegalidade: O Brasil que queremos" e disse que o Comsefaz está trabalhando em ações de inteligência.

Padilha lembrou que o Brasil tem uma realidade absurda sobre a cobrança de impostos, onde 43% da arrecadação vem do tributo cobrado sobre o consumo. Além disso o Brasil tem hoje um contencioso tributário de R\$ 500 bilhões e um sistema de normas editadas pelos três níveis fiscais que edita centenas de normas diariamente.

Ainda segundo ele, as vendas online representam cerca de 11,6% do setor varejista no Brasil, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Comércio

Eletrônico. A expectativa para 2022 é que as vendas online cresçam 12%.

Para Padilha, o e-commerce cross-border, aquele realizado com lojas online de outros países, apresentou um crescimento expressivo em 2021, acima do total geral do mercado brasileiro. E a legislação federal limita a desoneração do Imposto de Importação às remessas postais com valor de até US\$ 50.

Isso acaba permitindo Subdeclaração dos valores das mercadorias; fornecimento de informações falsas; vendas sem notas fiscais e entrega de produtos falsificados.

Ele defendeu que as plataformas digitais (Sellers Informais/Irregulares) passem a exigir cadastramento de lojistas digitais por meio de documentação regular do físico e junta comercial nas operações nacionais. E uma nova Legislação Federal e Estadual imputando responsabilidade para as plataformas digitais.

E que seja criada a figura do substituto tributário para as plataformas digitais em relação ao recolhimento dos sellers nas operações nacionais bem como Instituir a solidariedade tributária na responsabilização.



IDV Marcelo Silva disse que as dificuldades da economia levaram a sociedade a aceitar como normal práticas de informalidade no comércio varejista

FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA - CNPJ: 10.667.814/0001-38			
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em Milhares de Reais)		DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em Milhares de Reais)	
ATIVO	Notas Explicativas	2021	2020
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.608	2.875
Recursos Vinculados a Convênios	5	66.340	65.436
Contas a Receber	6	42.699	43.797
Estoques	7	3.420	2.688
Adiantamentos a Fornecedores		2.123	1.299
Despesas Antecipadas		35	104
Outros Créditos		602	218
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		116.827	116.419
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais	8	260	312
Imobilizado		77.582	61.359
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		77.842	61.670
TOTAL DO ATIVO		194.669	178.090
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	6.671	5.015
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10	2.405	1.782
Obrigações Fiscais	11	205	215
Recursos de Convênios a Executar	12	38.100	35.711
Contas a Pagar - Terceiros	13	4.237	4.237
Materiais de Terceiros		98	3
Outros Débitos		607	257
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		52.323	47.220
NÃO CIRCULANTE			
Subvenções a Realizar	14	8.979	9.831
Fornecedores	9	285	1.585
Provisão para Contingências	15	1.460	1.512
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		10.724	12.928
PATRIMONIO LIQUIDO	16		
Patrimônio Social		80.000	80.000
Superávit Acumulado		51.622	37.942
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO		131.622	117.942
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO SOCIAL		194.669	178.090
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em Milhares de Reais)		DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em Milhares de Reais)	
RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDA	Notas Explicativas	2021	2020
+ Saúde		54.234	46.302
+ Educação		-	-
+ Voluntariado		707	193
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18		
+ Saúde		(31.971)	(22.280)
+ Educação		-	-
+ Voluntariado		(707)	(193)
		(32.678)	(22.473)
SUPERÁVIT BRUTO		22.263	24.022
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Gerais e Administrativas	19	(17.963)	(15.160)
Depreciação e Amortização		(3.781)	(3.260)
Isonção da Contribuição ao INSS	20	3.925	3.453
Doações Recebidas	21	2.187	1.320
Outras Receitas Operacionais	22	4.449	3.423
		(11.183)	(10.224)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		11.080	13.798
Receitas Financeiras		2.986	1.982
Despesas Financeiras		(386)	(285)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	23	2.600	1.697
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		13.680	15.495
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2021	2020
Das operações sociais			
Superávit (Déficit) do Exercício		13.680	15.495
Ajustes para reconciliar o (déficit) superávit:			
Baixa (Líquida) de Bens do Imobilizado		1.456	8
Depreciação e Amortização		2.367	3.249
		17.503	18.752
(Aumento) redução de ativos			
Recursos Vinculados a Convênios		(904)	(139)
Contas a Receber		1.098	4.113
Estoques		(732)	(177)
Despesas pagas antecipadamente		-	-
Outros Créditos		(1.208)	(246)
Depósitos Judiciais		52	14
		(1.694)	3.565
Aumentos (redução) de passivos			
Fornecedores		1.656	945
Obrigações Sociais e Trabalhistas		623	(526)
Obrigações Fiscais		(10)	5
Outras Contas a Pagar		-	-
Contribuições e Convênios		2.389	2.025
Outros Débitos		(1.002)	1.021
Contas a Pagar - Terceiros		164	(9)
Subvenções a Realizar		(851)	(340)
		2.969	3.121
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais		18.778	25.438
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado		(20.045)	(25.713)
Caixa Líquido utilizado pelas atividades de investimento		(20.045)	(25.713)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização (Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Captação de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Caixa Líquido utilizado pelas atividades de financiamento		-	-
Redução no Caixa e Equivalentes		(1.267)	(275)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do exercício		2.875	3.150
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		1.608	2.875
AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ACOMPANHADAS DAS NOTAS EXPLICATIVAS E DO RELATÓRIO DE AUDITORIA DA SÁ LEITÃO AUDITORES ESTÃO A DISPOSIÇÃO NA SEDE DA FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA.			
DR. MARCELO CARVALHO VENTURA - Presidente do Conselho Diretor			
DR. MARCELO CARVALHO VENTURA FILHO - Vice Presidente do Conselho Diretor			
ANTONIO DE ALMEIDA MACHADO - Contador - CRC PE 015985/0-3			

BRK Ambiental - Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)										
Ativo	Nota	2021	2020							Reservas de lucros		Ajustes de avaliação		
				Nota Explicativa	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Incentivos fiscais	Lucros acumulados	de avaliação patrimonial	Total			
Circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	5	56.740	23.606											
Contas a receber	6	44.459	40.027											
Tributos a recuperar		4.070	903											
Estoques		8.989	10.394											
Adiantamento a fornecedores		7.504	1.281											
Outros ativos		3.344	2.353											
		125.106	78.564											
Não circulante														
Contas a receber	6	1.927.943	1.596.064											
Fundos restritos		49.054	12.982											
Partes relacionadas	14	1.692												
Depósitos judiciais		12.201	3.458											
Outros ativos		1.201	329											
		1.992.091	1.612.833											
Imobilizado		10.240	13.159											
Ativo de direito de uso	7	17.019	22.432											
Intangível		1.777	1.354											
		2.021.127	1.649.778											
Total do ativo		2.146.233	1.728.342											
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020											
Circulante														
Fornecedores	8	37.264	21.071											
Empréstimos e financiamentos	9.1	49.337	40.908											
Passivo de arrendamento	9.2	6.284	4.850											
Salários e encargos sociais	10	17.605	17.799											
Tributos a pagar		4.344	3.353											
PIS e COFINS diferidos		1.300												
Partes relacionadas	14		65.926											
Dividendos a pagar		44.086	21.672											
Outros passivos			955											
		160.220	176.534											
Não circulante														
Empréstimos e financiamentos	9.1	1.083.480	865.925											
Passivo de arrendamento	9.2	11.684	17.671											
I.R. e contribuição social diferidos	11 (a)	144.850	102.836											
PIS e COFINS diferidos	(a)	12	177.539	147.636										
Provisão para contingências	13	2.024	1.717											
Partes relacionadas	14	158.535	85.232											
Obrigações com benefícios pós-emprego	15	1.766	3.630											
		1.579.878	1.224.647											
Patrimônio líquido	16													
Capital social		250.543	250.543											
Reservas de lucros		155.889	78.579											
Ajuste de avaliação patrimonial		(297)	(1.961)											
		406.135	327.161											
Total do passivo e patrimônio líquido		2.146.233	1.728.342											
Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)														
	Nota	2021	2020											
Operações continuadas														
Receita líquida de serviços	17 (a)	570.340	525.085											
Custo dos serviços prestados	17 (c)	(349.424)	(339.912)											
Lucro bruto		220.916	185.173											
Receitas (despesas) operacionais														
Gerais e administrativas	17 (c)	(39.784)	(37.775)											
Outras receitas, líquidas	17 (c)	3.182	278											
Lucro antes das rec. e desp. financeiras		184.314	147.676											
Resultado financeiro	17 (d)													
Receitas financeiras		2.837	1.348											
Despesas financeiras		(44.409)	(30.036)											
Resultado financeiro, líquido		(41.572)	(28.688)											
Lucro antes do I.R. e da contribuição social		142.742	118.988											
I.R. e contribuição social correntes	11 (b)	(1.862)	(1.149)											
I.R. e contribuição social diferidos	11 (b)	(41.156)	(35.613)											
Lucro do exercício		99.724	82.226											
Lucro básico atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em R\$ por ação)	17 (f)	2,48	2,04											
Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)														
	Nota	2021	2020											
Lucro do exercício		99.724	82.226											
Itens que não serão reclassificados para o resultado														
Obrigações com benefícios pós-emprego	15	2.522	419											
Efeitos fiscais		(858)	(142)											
		1.664	277											
Total do res. abrangente do exercício		101.388	82.503											
Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)														
		2021	2020											
Fluxos de caixa das atividades operacionais														
Lucro antes do I.R. e da contribuição social		142.742	118.988											
Ajustes														
Depreciação e amortização		2.706	2.566											
Amortização ativo de direito de uso		5.867	4.150											
Valor residual do ativo imobilizado baixado		1.959	9											
Valor do ativo de direito de uso baixado		(2.487)	(233)											
Provisões para contingências		3.402	874											
Rendimento de aplicação financeira		(1.274)	(142)											
Margem de construção		(6.024)	(5.585)											
Obrigações com benefícios pós-emprego		395	421											
Ajuste a valor presente ("AVP")		3.869	1.961											
Juros e variações monetárias, líquidos		28.451	23.447											
		179.606	146.456											
Variações nos ativos e passivos														
Contas a receber		(233.512)	(291.781)											
Adiantamento a fornecedores		(6.223)	1.583											
Tributos a recuperar		(3.167)	548											
Estoques		1.405	1.072											
Depósitos judiciais		(8.743)	(972)											
Outros ativos		(1.863)	175											
Fornecedores		5.078	(4.286)											
Salários e encargos sociais		(194)	142											
Tributos a pagar		4.049	34											
PIS e COFINS diferidos		3.340	27.907											
Provisões para contingências		(3.095)	(1.510)											
Partes relacionadas		(36.288)	33.676											
Outros passivos		(953)	(1.733)											
Caixa aplicado nas operações		(100.560)	(88.689)											
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.920)	(1.346)											
Caixa líquido aplicado nas ativ. operacionais		(105.480)	(90.035)											
Fluxo de caixa das ativ. de investimentos														
Fundos restritos		(34.798)	(7.264)											
Adições ao imobilizado		(1.563)	(6.046)											
Adições ao intangível		(61)	(704)											
Caixa líquido aplicado nas ativ. de investimentos		(36.422)	(14.014)											
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos														
Ingressos de empréstimos e financiamentos		235.210	294.800											
Custo de transação sobre ingressos de financiamento		(59)	(8.728)											
Amortizações de empréstimos e financiamentos		(29.386)	(6.124)											
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(50.256)	(22.316)											
Amortização de passivo de arrendamento		(10.142)	(8.723)											
Amortizações das debêntures			(65.500)											
Juros pagos de debêntures			(1.904)											
Partes relacionadas		29.669	(63.257)											
Caixa líquido proveniente das ativ. de financ.		175.036	118.248											
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		33.134	14.199											
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		23.606	9.407											
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		56.740	23.606											

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais - A BRK Ambiental - Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A. ("Companhia") foi constituída em 22 de outubro de 2012, com sede na capital do Estado de Pernambuco, tendo como objetivo a exploração e operação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto, incluindo serviços complementares, na Região Metropolitana do Recife e no município de Goiana ("RMR"), na zona da Mata Norte do Estado.

A sede da Companhia está localizada na Rua Padre Carapeceiro, 733, Boa Viagem, Recife - PE.

Em 15 de fevereiro de 2013, a Companhia assinou contrato com a Companhia Pernambucana de Saneamento ("Compesa") formando a Parceria Pública Privada ("PPP"), que presta serviços de esgotamento sanitário, incluindo serviços complementares na RMR e no município de Goiana, na zona da Mata Norte do Estado. Em 25 de fevereiro de 2021, foi assinado o 7º Termo Aditivo ao contrato que revisa as metas e obrigações de ambas as partes.

Considerando a existência de um direito incondicional de recebimento em espécie do montante dos investimentos realizados, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("ICPC 01 (R1)") e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê ("OCPC 05"), a Companhia possui um ativo financeiro junto à Compesa e o seu reconhecimento é efetuado em montante equivalente e proporcional aos serviços prestados, com a respectiva receita de construção, e considerando a natureza e composição da correspondente remuneração.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia é parte integrante do Grupo Brookfield ("Grupo"), sendo controlada direta da BRK Ambiental - Projetos Ambientais S.A. ("BRK Projetos Ambientais") e controlada indireta da BRK Ambiental Participações S.A. ("BRK Ambiental").

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 35.114 (2020 - R\$ 97.970), principalmente em função da provisão de dividendos mínimos obrigatórios.

A administração da Companhia entende, baseada em suas projeções, que suas operações para os próximos exercícios serão suficientes para gerar fluxo de caixa positivo e cumprir as obrigações contratuais e financeiras, bem como para realizar seus ativos fiscais diferidos. A Companhia conta com o acesso a recursos financeiros de seu acionista controlador indireto, BRK Ambiental, caso necessário, para fazer face aos seus compromissos de curto prazo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 21 de março de 2022.

(a) COVID-19 - Com a disseminação da COVID-19 em escala global, governos e autoridades ao redor do mundo vem implementando medidas para combater o vírus. No Brasil, onde a Companhia atua, estas medidas tiveram seus efeitos principalmente a partir da segunda quinzena de março de 2020. A Companhia vem monitorando atentamente a disseminação da pandemia no território nacional e seus desdobramentos, tendo constituído um Comitê de Gestão de Crise, que está focado em três prioridades: (i) proteger a segurança dos funcionários e clientes; (ii) garantir a continuidade das operações; e (iii) preservar a liquidez financeira da Companhia.

O abastecimento de água e os serviços de esgoto são serviços essenciais e parte fundamental no combate à proliferação da COVID-19. Considerando situações e realidades distintas em cada região de atuação, as atividades são planejadas e organizadas de forma a garantir a continuidade do abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto aos clientes, com segurança para os funcionários e comunidades, seguindo rigorosamente as determinações das autoridades públicas de saúde. Visando garantir a saúde dos funcionários, a Companhia ampliou o programa de monitoramento de saúde.

Foram realizadas avaliações sobre as demais estimativas contábeis considerando os reflexos trazidos pela pandemia, sendo que (i) não há indicativo de mudança no valor recuperável (*impairment*) de seus ativos imobilizados e intangíveis; (ii) não foi identificado a necessidade de ajuste para realização dos estoques; (iii) não foi identificado alteração no valor justo das receitas; (iv) não foram identificados impactos significativos nos contratos de arrendamento, e (v) não há eventos ou condições identificadas que afetem de forma significativa a continuidade operacional da Companhia, ou modifiquem de forma significativa a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

(b) Programa SOX - No exercício de 2021 houve a manutenção do Programa SOX da BRK Ambiental, do qual a Companhia foi parte integrante do escopo, com a contínua execução deste programa e sua incorporação à rotina de trabalho, não tendo sido identificadas deficiências significativas ou fraquezas materiais, em conformidade com as diretrizes da Seção 404 da Lei Norte-Americana Sarbanes-Oxley ("SOX"), que visa prevenir, detectar e tratar qualquer potencial inconformidade relacionada às informações financeiras das empresas que compõem a BRK Ambiental, do qual a Companhia faz parte, garantindo maior confiabilidade às suas demonstrações financeiras.

(c) Programa de Compliance

A BRK Ambiental e suas controladas, incluindo a Companhia, estão comprometidas em realizar todas as suas atividades com integridade e com os mais altos padrões éticos e de transparência na implementação do seu Programa de Compliance, tomando por base o total cumprimento de todas as legislações e regulamentações, nacionais e internacionais aplicáveis, e adotando uma postura de tolerância zero a atos de corrupção, discriminação e comportamentos antiéticos.

Dessa forma, a BRK Ambiental e suas controladas estabeleceram em sua governança corporativa a adoção deste Programa de Compliance, com reporte direto para a Presidência da Companhia, que determina as diretrizes que devem orientar as relações internas e externas de todos os funcionários, administradores, diretores, conselheiros e acionistas. Este Programa visa consolidar todas as iniciativas para a promoção e o fortalecimento da cultura ética e da integridade e para a mitigação de riscos por meio de mecanismos de prevenção, detecção e resposta de atos ilícitos e indesejados, inclusive em sociedades controladas.

ABRK Ambiental é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, que une empresas com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. A BRK Ambiental também é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que busca mobilizar a comunidade empresarial internacional em prol de uma relação mais próxima com as áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Ainda em 2021, a Companhia recebeu a certificação ISO 37.001, que trata sobre o sistema de gestão antissuborno, reforçando mais uma vez a efetividade do Programa de Compliance e das práticas antissuborno e anticorrupção adotadas.

2. Principais políticas contábeis - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente pela Companhia no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Esta demonstração financeira foi preparada em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e são apresentadas em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante.

2.3 Ativos financeiros e não financeiros

2.3.1 Classificação - A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração - Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.3.3 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - A Companhia avalia na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment*, são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos não financeiros - Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa "UGC"). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2.4 Contas a receber e perdas de créditos esperadas - As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos as perdas de créditos esperadas, calculadas com base na análise dos créditos e registradas no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber, quando aplicável.

O direito a faturar de clientes é classificado como:

(a) Contratos de concessão (Ativo financeiro) - São representados pelos direitos a faturar decorrentes das receitas de construção dos contratos de concessão pública com ativo financeiro, reconhecidos na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da concedente pelos serviços de construção.

2.5 Fundos restritos - O saldo de fundos restritos representa depósitos bancários, com rendimento de cerca de 97,8% (2020 - 63,3%) do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de empréstimos e financiamentos, sendo que os valores são retidos até os vencimentos deles.

2.6 Estoques - Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados ao custo médio de aquisição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante.

2.7 Fornecedores - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas ao valor justo, sendo classificadas como passivos circulantes. A Companhia não possui risco sacado.

2.8 Empréstimos e financiamentos - São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação das respectivas operações uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidas, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período que são incorridos. Adicionalmente, a Companhia classifica na demonstração do fluxo de caixa os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como atividade de financiamento.

2.9 Arrendamentos - A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento.

2.11 Distribuição de dividendos - A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelas acionistas, em Assembleia Geral e Conselho de Administração.

2.12 Provisões - As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.13 Reconhecimento da receita - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros sejam apurados para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) Receita de serviços de esgoto - A receita de prestação de serviço de esgoto é reconhecida por ocasião do consumo de esgoto ou por ocasião do consumo de outras prestações de serviços. As receitas, incluindo a parcela não faturada, são reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber.

(b) Receita de construção - A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura de cada contrato e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro, presente no contrato de concessão pública (ICPC 01 (R1) e OCPC 05), e nos contratos com arrendamentos financeiros (CPC 06 (R2)), já que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico ICPC 01 (R1) e OCPC 05 do CPC – Contratos de Concessão, mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência. A margem de lucro utilizada em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é de 2%.

Essa receita é reconhecida juntamente com os respectivos tributos diferidos e custos de construção na demonstração do resultado de sua competência, e está diretamente relacionada aos respectivos ativos formados (contas a receber por direitos a faturar).

(c) Receita de ativo financeiro - A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente ao contrato de concessão pública e, contratos com arrendamentos financeiros e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receitas das operações da Companhia. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. A Companhia iniciou a atualização dos direitos a faturar a partir do início das suas operações.

(d) Receita de juros - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que descota exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.14 PIS e COFINS diferidos - O saldo refere-se à tributos sobre diferença temporária da receita de construção e receita de ativo financeiro.

2.15 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadoria - A Companhia disponibiliza um plano de Previdência Complementar através de entidade fechada de Previdência Complementar. Entidade sem fins lucrativos, que atua sob a forma jurídica de sociedade civil, aprovada pelo Ministério da Previdência Social, (conforme Portaria nº 1.719 de 23/12/1994).

O plano é estruturado na modalidade de contribuição definida, na qual o valor do benefício decorrerá sempre do saldo acumulado na conta de participante. A conta de participante é individual e constituída pelas contribuições dos funcionários, pelas contrapartidas da patrocinadora e pelo resultado dos investimentos.

(b) Participação nos lucros - A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação do funcionário no resultado, além de uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou houver uma prática anterior que tenha gerado obrigação não formalizada. A participação nos lucros tem como base os resultados alcançados pela Companhia e avaliação do desempenho individual do funcionário, em relação à sua contribuição para a formação deste resultado, tanto na parte quantitativa quanto na qualitativa.

(c) Outros benefícios pós emprego - A Companhia concede determinados benefícios de assistência à saúde ("plano de saúde") pós-emprego aos funcionários elegíveis. O direito a esse benefício é condicionado à permanência do integrante no emprego até um tempo mínimo de vínculo e/ou idade de aposentadoria, estar em um plano de saúde regulamentado e ter sido contribuinte na manutenção do plano de saúde. O custo do plano de saúde pós-emprego é arcado pelo funcionário através de emissão de apólice individual.

A Companhia reconhece as obrigações com benefícios pós-emprego correspondente ao valor presente das obrigações atuariais de longo prazo, originado pelo subsídio que é concedido pela empresa aos inativos, ou seja, correspondente à diferença entre o custo do beneficiário e sua contribuição ao longo do tempo.

As obrigações com benefícios pós-emprego são avaliadas em função dos cadastros individuais dos funcionários participantes (empregados ou aposentados), incluindo seus dependentes, dos custos dos planos de saúde e das hipóteses atuariais que projetam os benefícios futuros.

A Companhia acompanha as mudanças nestes cenários periodicamente, através de avaliação realizada por atuários independentes e, as remensurações compreendendo ganhos e perdas atuariais, são reconhecidas imediatamente no balanço patrimonial em contrapartida a outros resultados abrangentes no período em que ocorram. As remensurações não são reclassificadas ao resultado em períodos subsequentes sendo, no entanto, transferidas para lucros acumulados dentro do patrimônio líquido antes de sua destinação para as demais reservas.

2.16 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021 - A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

As alterações prevêm concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. A Companhia não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, portanto a alteração no CPC 06 (R2) não é aplicável para a Companhia.

2.17 Normas emitidas, mas ainda não vigentes - As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CPC 50 - Contratos de seguro
Em maio de 2017, o CPC emitiu a CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro, uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O CPC 50 se aplica a empresas seguradoras, portanto não é aplicável na Companhia.

Alterações ao CPC 26: Classificação de passivos como circulante ou não circulante
Em janeiro de 2020, o CPC emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. A Companhia avaliou a norma e não identificou impacto na Companhia.

Alterações ao CPC 23: Definição de estimativas contábeis
Em fevereiro de 2021, o CPC emitiu alterações ao CPC 23, no qual introduz a definição de 'estimativa contábil'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações não têm impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 26 (R1): Divulgação de políticas contábeis
Em fevereiro de 2021, o CPC emitiu alterações ao CPC 26 (R1), no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. A Companhia avaliará os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos - As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos - A Companhia reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Reconhecimento de receita de construção - A Companhia usa o método de custo acrescido de margem para reconhecimento das receitas provenientes de prestação de serviços de construção da infraestrutura dos contratos de concessão (ICPC 01 (R1)) e tal método requer a uso de certas estimativas, conforme descrito na (Nota 2.13 (b)).

(c) Receita não faturada - A Companhia registra as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas, conforme descrito na Nota 2.4 (a).

(d) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos A Companhia mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; e (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; e (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores. O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela Administração da Companhia. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro.

(e) Provisão e passivos contingentes - Os passivos contingentes e as provisões existentes na Companhia estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A administração da Companhia, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

• Perda provável: são processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos seus assessores jurídicos; (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

• Perda possível: são processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

• Perda remota: são processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro - Considerações gerais - A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fundos restritos, contas a receber, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos e partes relacionadas. Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

(a) Risco de liquidez - Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

4.2 Gestão de capital - O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir o respectivo custo.

Em benefício de sua gestão, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e fundos restritos.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo total do capital, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem ser assim sumarizados:

	2021	2020
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 9.1)	1.132.817	906.833
Total de passivo de arrendamento (Nota 9.2)	17.968	22.521
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(56.740)	(23.606)
(-) Fundos restritos	(49.054)	(12.982)
Dívida líquida	1.044.991	892.766
Total do patrimônio líquido	406.135	327.161
Total do capital	<u>1.451.126</u>	<u>1.219.927</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>72%</u>	<u>73%</u>

4.3 Estimativa do valor justo - Caixa e equivalentes de caixa são compostos, basicamente, por certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, marcadas a mercado mensalmente com base na curva da taxa CDI para a data final do período, conforme definido em sua data de contratação.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e obrigações com o Poder concedente a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, estejam próximos de seus valores justos.

O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na Nota 14.

Os financiamentos estruturados possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos contratos e, por esta razão, são considerados pelo valor nominal atualizado até a data do balanço.

Após realizada as análises acima, a Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

4.4 Instrumentos financeiros por categoria

	2021	2020
Ativo financeiro pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	56.740	23.606
Fundos restritos	49.054	12.982
Contas a receber	<u>1.972.402</u>	<u>1.636.091</u>
	<u>2.078.196</u>	<u>1.672.679</u>
Passivos financeiros pelo custo amortizado		
Fornecedores	(37.264)	(21.071)
Empréstimos e financiamentos	(1.132.816)	(906.833)
Passivo de arrendamento	(17.968)	(22.521)
Partes relacionadas	(158.535)	(151.158)
Outros passivos	(955)	(955)
	<u>(1.346.583)</u>	<u>(1.102.538)</u>

4.5 Qualidade de crédito dos ativos financeiros - A Companhia possui caixa e equivalente de caixa, e fundos restritos, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é AAA, conforme avaliação das agências S&P e Fitch.

Em relação as suas contas a receber, devido às características de seu negócio, a Companhia deve atender a todos os usuários dos serviços abrangidos pelos ativos concedidos nos contratos de concessões ou privados, motivo pelo qual não possui uma política de crédito estabelecida para avaliar a qualidade de crédito de seus clientes. Entretanto, a Companhia considera que o critério para constituição das perdas de créditos esperadas é suficiente para cobrir eventuais perdas nesses títulos, quando aplicável.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Fundo fixo		4
Bancos conta movimento	398	23.602
Aplicações financeiras (i)	<u>56.342</u>	
	<u>56.740</u>	23.606

(i) O saldo de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2021, está representado por aplicações financeiras de renda fixa e liquidez imediata, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é AAA, com liquidez imediata e remuneração relacionada à média ponderada no período de janeiro a dezembro de 2021 de aproximadamente 90% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

6. Contas a receber - As contas a receber são representadas, substancialmente, por direitos a faturar do contrato qualificado como operações de ativo financeiro com a Compsa, e podem ser assim apresentados:

	2021	2020
Contas a receber		
Parceria Público Privada - PPP	42.401	40.027
Direitos a faturar		
Parceria Público Privada - PPP	<u>1.930.001</u>	<u>1.596.064</u>
	<u>1.972.402</u>	<u>1.636.091</u>
(-) Circulante	<u>(44.459)</u>	<u>(40.027)</u>
Não circulante	<u>1.927.943</u>	<u>1.596.064</u>

As contas a receber de longo prazo representam direitos a faturar que serão liquidados a partir de fevereiro de 2022, com base nas projeções da Companhia.

7. Ativo de direito de uso

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Custo					
Adoção inicial	1.924		1.878	6.107	9.909
Adições	4.064		17.225	1.829	23.118
Baixas	(177)	221	(1.182)	(1.148)	(2.286)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	<u>5.811</u>	<u>221</u>	<u>17.921</u>	<u>6.788</u>	<u>30.741</u>
Amortização					
Amortização	(456)		(37)	(3.090)	(3.583)
Baixas	(803)	(147)	(2.204)	(2.690)	(5.844)
Transferências			64	1.054	1.118
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	<u>(1.259)</u>	<u>(147)</u>	<u>(2.177)</u>	<u>(4.726)</u>	<u>(8.309)</u>
Valor contábil líquido	<u>4.552</u>	<u>74</u>	<u>15.744</u>	<u>2.062</u>	<u>22.432</u>
Custo					
Saldo inicial em 1º janeiro de 2021	5.811	221	17.921	6.788	30.741
Adições	155	41	13.465	5.673	19.334
Baixas				(2.542)	(2.542)
Remensurações		(41)	(15.745)	6	(15.780)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	<u>5.966</u>	<u>221</u>	<u>15.641</u>	<u>9.225</u>	<u>31.753</u>
Amortização					
Saldo inicial em 1º janeiro de 2021	(1.259)	(147)	(2.177)	(4.726)	(8.309)
Amortização	(935)	(74)	(4.127)	(2.722)	(7.858)
Baixas			1.094	339	1.433
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	<u>(2.194)</u>	<u>(221)</u>	<u>(5.210)</u>	<u>(7.109)</u>	<u>(14.734)</u>
Valor contábil líquido	<u>3.772</u>	<u>1</u>	<u>10.431</u>	<u>2.816</u>	<u>17.019</u>
Vida útil (anos)	<u>2 a 9</u>	<u>1</u>	<u>2 a 3</u>	<u>1 a 3</u>	

8. Fornecedores

A Companhia mantém contratos com diversos fornecedores e empreiteiros, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização de prestação de serviços de tratamento de esgotamento sanitário.

	2021	2020
Aquisição de infraestrutura	19.838	8.723
Serviços e materiais para operação	8.987	4.095
Retenções contratuais	7.487	7.658
Outros	952	595
	<u>37.264</u>	<u>21.071</u>

9. Empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento

9.1 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Modalidade	Encargos médios anuais	Vencimentos	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar
------------	------------------------	-------------	--------------------------------	-------------------------------

(d) **Garantias** - As garantias do contrato de financiamento estruturado são: (i) vinculação de receita e penhor de direitos creditórios oriundos da concessão; (ii) penhor da totalidade das ações da Companhia; (iii) penhor dos direitos emergentes oriundos da concessão; (iv) suporte dos acionistas garantindo as obrigações e compromissos assumidos; e (v) emissão de nota promissória no valor da operação de crédito.

(e) **Fundos Restritos** - Os fundos restritos estão vinculados aos financiamentos, que possuem em seus contratos de empréstimos esta obrigação contratual, no exercício findo em 2021 o montante foi de R\$ 49.054 (2020 - R\$ 12.982).

9.2 Passivo de arrendamento

(a) Composição

Modalidade	Taxa efetiva de desconto	Vencimentos	2021	2020
Passivo de arrendamento	7,66% a 19,56%	mar/2022 a fev/2030	17.968	22.521
Total			<u>17.968</u>	<u>22.521</u>
Circulante			6.284	4.850
Não circulante			11.684	17.671
Total			<u>17.968</u>	<u>22.521</u>

(b) Movimentação

	2021	2020
Saldo no início do exercício	22.521	6.363
(+) Adição de principal	19.334	23.118
(-) Baixas	(1.834)	(1.401)
(-) Remensurações	(15.780)	
(-) Amortização de principal	(10.142)	(8.723)
(+) Amortização AVP	3.869	3.164
Saldo no final do exercício	<u>17.968</u>	<u>22.521</u>

(c) Prazo de vencimentos

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	2021
2023	5.411
2024	3.619
2025	438
2026	417
2027	508
2028	547
2029	589
2030	155
Total	<u>11.684</u>

9.3 Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

A Companhia possui em seus contratos de empréstimos e financiamentos, cláusulas restritivas com base em determinados índices financeiros (índice de cobertura do serviço da dívida - ICSD, índice de endividamento, entre outros) para o cumprimento de garantias especiais. A consequência pelo não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, levando em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	2019	Reconhecido na demonstração do resultado	Reconhecido diretamente no patrimônio líquido	Outros	2020
Ativo fiscal diferido					
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	9.136	(1.899)			7.237
Provisões	4.463	(188)			4.275
Lei 9656 - Obrigações com benefícios pós emprego	1.153	224	(142)		1.235
Total ativo fiscal diferido	<u>14.752</u>	<u>(1.863)</u>	<u>(142)</u>		<u>12.747</u>
Compensação CPC 32 (IAS 12)	(14.752)			2.005	(12.747)
				<u>2.005</u>	
Passivo fiscal diferido					
Contrato ativo financeiro	(36.776)	(13.884)			(50.660)
Capitalização de juros e custo de transação	(44.274)	(19.796)			(64.070)
Demais diferenças temporárias da lei 12.973	(783)	40			(743)
IFRS 16 - Arrendamento mercantil		(110)			(110)
Total passivo fiscal diferido	<u>(81.833)</u>	<u>(33.750)</u>			<u>(115.583)</u>
Compensação CPC 32 (IAS 12)	14.752			(2.005)	12.747
	<u>(67.081)</u>	<u>(33.750)</u>		<u>(2.005)</u>	<u>(102.836)</u>
Ativo fiscal diferido					
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	7.237	(3.042)			4.195
Provisões	4.275	(5.666)			(1.391)
Lei 9656 - Obrigações com benefícios pós emprego	1.235	224			1.459
IFRS 16 - Arrendamento mercantil			(858)		(858)
Total ativo fiscal diferido	<u>12.747</u>	<u>(8.484)</u>	<u>(858)</u>		<u>3.405</u>
Compensação CPC 32 (IAS 12)	(12.747)			9.342	(3.405)
				<u>9.342</u>	
Passivo fiscal diferido					
Contrato ativo financeiro	(50.660)	(15.249)			(65.909)
Capitalização de juros e custo de transação	(64.070)	(17.299)			(81.369)
Demais diferenças temporárias da lei 12.973	(743)	12			(731)
IFRS 16 - Arrendamento mercantil	(110)	(136)			(246)
Total passivo fiscal diferido	<u>(115.583)</u>	<u>(32.672)</u>			<u>(148.255)</u>
Compensação CPC 32 (IAS 12)	12.747			(9.342)	3.405
	<u>(102.836)</u>	<u>(32.672)</u>		<u>(9.342)</u>	<u>(144.850)</u>

14. Partes relacionadas

(a) As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
			2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Mútuo(I)										
BRK Ambiental	CDI + 2% a 5%	jan/2022 e dez/2037		65.926			13.370		(1.674)	(2.410)
BRK NE/N/CO/S.A.	CDI + 2% a 5%	jan/2022 e dez/2037				114.974			(143)	
				<u>65.926</u>		<u>114.974</u>			<u>(1.817)</u>	<u>(2.410)</u>
Demais partes relacionadas										
BRK Ambiental (ii)						43.561	71.862	(20.261)	(20.985)	(4.262)
BRK Ambiental Macaé			1.692				71.862	(20.261)	(20.985)	(4.262)
			<u>1.692</u>			<u>43.561</u>	<u>85.232</u>	<u>(20.261)</u>	<u>(20.985)</u>	<u>(6.079)</u>
			<u>1.692</u>	<u>65.926</u>	<u>158.535</u>	<u>85.232</u>	<u>(20.261)</u>	<u>(20.985)</u>	<u>(6.079)</u>	<u>(5.242)</u>

(i) Os contratos de mútuos em aberto em 31 de dezembro de 2021 classificados no passivo circulante possuem, substancialmente, a característica de empréstimos ponte cujos projetos de investimento em infraestrutura possuem a acionista controladora como patrocinadora e seguem o cronograma de investimentos das concessões. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 4.192 (2020 - R\$ 3.559) referente a juros de mútuo.

(ii) O saldo do passivo não circulante refere-se a prestação de serviços de aluguel de máquinas e equipamentos, garantia corporativa nos financiamentos de longo prazo, rateio de despesas do Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), rateio das atividades administrativas vinculada ao Convênio firmado com a BRK Ambiental, sem incidência de encargos financeiros e com vencimento indeterminado, conforme contratos entre as partes.

(b) Passivo de arrendamento partes relacionadas

O saldo de passivo de arrendamento apresentado no passivo circulante e não circulante, contém transações com partes relacionadas com a Ouro Verde no montante de R\$ 11.267 (2020 - R\$ 16.144), com vencimento em mar/2022 a fev/2030.

(c) Demais partes relacionadas

O saldo do demais partes relacionadas, apresentado no resultado, contém transação com a Brookfield Energia Comercializadora Ltda. no montante de R\$ 3.196, contrato assinado em 17 de junho de 2020, pela Companhia, para fornecimento de energia elétrica com vencimento em 31 de dezembro de 2031.

15. Obrigações com benefícios pós-emprego

Plano de assistência médica pós-emprego

(i) Premissas atuariais

	2021	2020
Taxa de desconto - taxa real (NTN-B)	5,30% a.a.	3,64% a.a.
Taxa de inflação	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Taxa de inflação médica	3,00% a.a.	3,50% a.a.
Aumento por idade	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Taxa estimada de permanência no plano	15%	15%
Rotatividade	0,60 (Tempo de serviço +1)	0,60 (Tempo de serviço +1)
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Idade para aposentadoria	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos

(ii) Movimentação

	2021	2020
Saldo no início do exercício	3.630	3.391
(+) Adição de principal	395	421
(+) Adição de juros	263	237
(-) Remensuração de perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes	(2.522)	(419)
Saldo no final do exercício	<u>1.766</u>	<u>3.630</u>

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

	% de participação	Capital social	Quantidade de ações
	2021	2020	2021
BRK Projetos Ambientais	90,62%	227.038	36.493.323
BRK Ambiental	9,38%	23.505	3.779.581
Total	<u>100,00%</u>	<u>250.543</u>	<u>40.272.904</u>

vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava adimplente com as cláusulas restritivas relativas aos financiamentos.

10. Salários e encargos sociais

	2021	2020
Obrigações sociais	3.713	3.724
Provisões de férias e 13º salário	6.290	6.007
Benefícios	73	37
Participação sobre os lucros (i)	<u>7.529</u>	<u>8.031</u>
	<u>17.605</u>	<u>17.799</u>

(i) Refere-se à provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado da Companhia, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado, no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo dos serviços prestados ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado.

11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Composição, expectativa de realização e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição no balanço patrimonial (não circulante)

	2021	2020
Passivo diferido	(144.850)	(102.836)

Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Conforme o estudo técnico, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	2021
Ativo de imposto diferido	
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	3.405
	<u>3.405</u>

Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:

	2021
2023	1.024
2024	209
2025	2.172
	<u>3.405</u>

Passivo de imposto diferido

Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses (148.255)

Expectativa de recuperação do passivo diferido é como segue: (148.255)

Demais anos (a partir 2030) (148.255)

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Companhia, sem prazo de prescrição.

(b) Reconciliação da alíquota nominal com taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social, diferem do valor teórico que seriam obtidos com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, como demonstrado a seguir:

	2021	2020
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	142.742	118.988
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(48.532)	(40.456)
Efeito das exclusões permanentes	5.514	3.694
Incentivos fiscais	5.211	3.258
Prejuízo Fiscal (ano corrente) não constituído IR/CS Diferido		547
Outros	303	(111)
Despesa de I.R. e contribuição social	<u>(43.018)</u>	<u>(36.762)</u>
Composição do IR e da CS:		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.862)	(1.149)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(41.156)</u>	<u>(35.613)</u>
Despesa de I.R. e contribuição social	<u>(43.018)</u>	<u>(36.762)</u>
Alíquota efetiva	-30,14%	-30,90%

12. PIS e COFINS diferidos

	2021	2020
PIS e COFINS sobre as receitas	(177.539)	(147.636)

O saldo refere-se aos tributos sobre diferença temporária da receita de construção e receita de ativo financeiro.

13. Provisões para contingências

As movimentações das provisões dos processos judiciais foram como segue:

	Reclamações cíveis	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Total
Em 1º de janeiro de 2021	381	1.336	1.717
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	3.205	771	3.976
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados	(132)	(442)	(574)
(-) Reduções decorrentes de pagamentos	(3.069)	(26)	(3.095)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>385</u>	<u>1.639</u>	<u>2.024</u>

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

A Companhia está envolvido em outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída.

Processos de natureza cível

Referem-se a processos administrativos e judiciais, indicados como reclamações cíveis, que envolvem, principalmente, reclamações decorrentes de relação de consumo e responsabilidade civil, questões imobiliárias e ações que discutem o cumprimento de obrigações regulatórias, contratuais e demandas de natureza tributária e previdenciárias no montante de R\$ 18.826, representado por diversos processos.

Processos de natureza trabalhista

Referem-se a processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista. Estes processos versam, principalmente, sobre verbas trabalhistas alegadamente não adimplidas reclamadas por empregados próprios e terceirizados, que se encontram em diversas instâncias judiciais, no montante de R\$ 11.261, representado por diversos processos.

Processos de natureza ambiental

Referem-se a processos administrativos e judiciais que envolvem, principalmente, reclamações decorrentes de obrigações de fazer e não fazer, com previsão de multa pelo descumprimento, além da aplicação de penalidades ambientais no montante de R\$ 5.681, representado substancialmente por autuações administrativas relacionadas a não cumprimento de termo de compromisso.

A Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para defesa. Abaixo composição:

Natureza	2021
Reclamações cíveis	18.826
Contingências trabalhistas e previdenciárias	11.261
Ambiental	5.681
	<u>35.768</u>

(b) Dividendos

Nos termos do estatuto social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído em cada exercício social, um dividendo obrigatório mínimo de 25% do lucro líquido calculados nos termos da legislação brasileira.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos da referida lei, em especial no que tange ao dispositivo nos artigos 197 e 202 da lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2021, a administração da Companhia propôs a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro após a constituição da reserva legal e incentivo fiscal, no valor de R\$ 22.414.

	2021
Lucro líquido do exercício	99.724
Constituição das reservas de lucros	
Legal - 5%	(4.986)
Incentivo fiscal	(5.086)
Lucro ajustado	89.652
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(22.414)
Retenção de lucros	<u>67.238</u>

(c) **Reserva legal** - A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social, ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reserva de capital, exceda 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2

	2021	2020
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	99.724	82.226
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	40.273	40.273
Lucro básico/diluído por ação	2,48	2,04

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

(g) Ajuste de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi realizada a remensuração no montante de R\$ 1.664, através de avaliação realizada por atuários independentes, com os valores registrados em outros resultados abrangentes e as despesas foram registradas como despesas financeiras e despesas de serviços.

(b) Receita de construção

A receita líquida de construção e o custo de construção estão relacionados ao contrato de longo prazo, na modalidade de ativo financeiro, e assim apresentado:

Natureza do contrato	Receita líquida de construção		Custo de construção		Margem de construção	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Concessão - ativo financeiro	273.358	253.406	(267.335)	(247.821)	6.023	5.585

(c) Despesa por natureza

Classificadas por natureza:	Nota explicativa	2021		2020	
		2021	2020	2021	2020
Custo de construção (i)		(267.335)	(247.821)		
Pessoal					
Remunerações		(25.507)	(33.214)		
Encargos sociais e trabalhistas		(8.034)	(11.171)		
Benefícios		(12.154)	(12.675)		
		(45.695)	(57.060)		
Materiais		(10.415)	(8.852)		
Serviços					
Aluguéis e condomínios		(2.151)	(3.684)		
Energia elétrica		(11.034)	(11.625)		
Manutenções		(3.917)	(3.346)		
Serviços associados		(10.012)	(9.899)		
Serviços pessoa física e jurídica		(11.065)	(11.684)		
Outros		(1.070)	(32)		
		(39.249)	(40.270)		
Tributos, taxas e contribuições		(238)	(178)		
Partes relacionadas	14	(20.261)	(20.985)		
Seguros		(1.050)	(680)		
Depreciação e amortização		(8.573)	(6.716)		
Viagens		(176)	(76)		
Outras		6.966	5.229		
		(386.026)	(377.409)		
Classificadas por função:					
Custo dos serviços prestados		(349.424)	(339.912)		
Gerais e administrativas		(39.784)	(37.775)		
Outras receitas, líquidas		3.182	278		
		(386.026)	(377.409)		

(i) O custo de construção é composto, basicamente, por serviços de terceiros, mão de obra, materiais e outros custos necessários para formação da infraestrutura do contrato.

(d) Resultado financeiro

	Nota explicativa	2021		2020	
		2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		2.315	259		
Variações monetárias		209	573		
Outras		479	611		
(-) Tributos sobre receitas financeiras (Pis e Cofins)		(166)	(95)		
		2.837	1.348		
Despesas financeiras					
Juros e variações monetárias		(25.775)	(20.218)		
Amortização do custo de transação		(596)	(377)		

17. Resultado do exercício**(a) Receita líquida de serviços**

A receita líquida de serviços é composta da seguinte forma:

	2021	2020
Operações		
Receita de serviços	273.444	261.158
Receita de construção	301.222	279.235
Receita do ativo financeiro	53.808	38.843
	628.474	579.236
Impostos e contribuições sobre serviços	(58.134)	(54.151)
	570.340	525.085

Partes relacionadas	14	(6.079)	(5.242)
AVP		(3.869)	(1.961)
Tributos sobre operações financeiras		(2.110)	(611)
Juros e multa por atraso de pagamento		(801)	(295)
Comissões bancárias		(4.492)	(161)
Juros obrigações com benefícios pós emprego		(263)	(237)
Outras		(424)	(934)
		(44.409)	(30.036)
		(41.572)	(28.688)

18. Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de riscos e contratação de seguros são tratados na Companhia obedecendo a parâmetros e coberturas estabelecidas pela administração.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía seguros contratados, substancialmente, para a cobertura de edificações, garantias dos contratos assinados referente a prestação de serviços aos clientes, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de operações e ambiental, resumidos como segue:

Tipo de cobertura	2021	2020
Equipamentos		320
Garantia do contrato	173.987	156.329
Responsabilidade civil operações e ambiental	180.000	180.000
Riscos de engenharia	904.351	593.054
Riscos operacionais	400.000	410.000
Garantia judicial	1.438	1.018

19. Operações que não afetaram caixa (demonstração dos fluxos de caixa)

	2021
Total de movimentação do contas a receber (Nota 6)	336.311
Principais itens que não afetam caixa (ver composição a seguir)	(102.799)
Total da movimentação no contas a receber conforme demonstração do fluxo de caixa	233.512
Principais itens que afetaram o caixa a receber, mas não envolveram caixa:	
Juros capitalizados no exercício	(46.284)
Custo de transação capitalizado	(908)
Receita financeira capitalizada	(1.104)
Garantias corporativas capitalizadas	(6.295)
Amortização ativo de direito de uso capitalizado	(1.789)
Outras capitalizações	(1.417)
Fornecedores	(11.115)
Tributo diferido	(27.863)
Margem de construção do exercício	(6.024)
Total	(102.799)

* * *

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
BRK Ambiental – Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BRK Ambiental – Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo

nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRK Ambiental – Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Economia

GOVERNO No último mês de março, o governo central registrou déficit primário, diferença entre receita e os gastos, de R\$ 6,304 bi

Arrecadação e despesas sobem

Agência Brasil

Em março, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou déficit primário de R\$ 6,304 bilhões.

O resultado veio levemente melhor que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R\$ 8,3 bilhões no mês passado.

Em relação a março do ano passado, porém, houve piora. No mesmo mês de 2021, o Governo Central tinha registrado superávit primário de R\$ 2,039 bilhões. Naquela ocasião, no entanto, o resultado tinha sido inflado porque a aprovação do Orçamento de 2021 no Congresso atrasou, o que reduziu o gasto no início do ano passado.

O resultado primário repre-

senta a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Apesar do déficit primário em março, o Governo Central acumula superávit recorde de R\$ 49,627 bilhões nos três primeiros meses do ano. Isso foi garantido pelo resultado positivo recorde de R\$ 76,539 bilhões em janeiro.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estipula meta de déficit primário de R\$ 170,5 bilhões para este ano. No fim de março, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas reduziu a estimativa de déficit para R\$ 66,9 bilhões, mas o valor levado em conta para o cumprimento das metas fiscais é o da LDO.

O déficit de março ocorreu porque as despesas continuaram a crescer em ritmo maior que as receitas. No mês passado, as receitas líquidas cresceram 18,8% em relação a março do ano passado em valores nominais. Descontada a infla-



FUNCIONALISMO Gastos com o funcionalismo federal caíram 8,1% no ano, em virtude do congelamento

ção, o crescimento ficou 6,7% acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). As despesas totais cresceram 26,3% em valores nominais e 13,5% acima do IPCA na mesma comparação. No mês passado, dois fato-

res impulsionaram o crescimento das receitas. O primeiro foi a alta arrecadação registrada em março.

O outro fator não está relacionado com a arrecadação de tributos, mas com a alta do petróleo no mercado in-

ternacional. As receitas com royalties cresceram R\$ 1,11 bilhão (+26,2%) acima do IPCA em março na comparação com o mesmo mês do ano passado. Atualmente, a cotação do barril internacional está em torno de US\$ 100 por

causa da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Do lado das despesas, aumentaram os gastos com despesas obrigatórias com controle de fluxo, que subiram R\$ 4,6 bilhões (+32,7%) acima da inflação em março na comparação com o mesmo mês de 2021. No acumulado do ano, o aumento chega a R\$ 14,3 bilhões (+37%) acima do IPCA. A alta foi impulsionada pelo pagamento do R\$ 400 do Auxílio Brasil.

Em contrapartida, os gastos com o funcionalismo federal caíram 8,1% no acumulado do ano descontada a inflação, refletindo o congelamento de salários dos servidores, que vigorou entre junho de 2020 e dezembro de 2021. Despesas com a Previdência estabilizaram.

Em relação aos investimentos, o governo investiu R\$ 7,83 bilhões nos 3 primeiros meses do ano, alta de 115,4%, no ano, justificado pela base fraca de comparação.

JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Coluna do Estadão



MARIANA CARNEIRO

s: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Congresso já pensa em como frear Bolsonaro

A semana foi marcada por intenso diálogo entre senadores e ministros do STF para discutir estratégias sobre como se contrapor a Jair Bolsonaro e às ameaças que ele vem fazendo à democracia. O diagnóstico é que o presidente não esconde a motivação de tentar melar as eleições e quer novamente animar seus seguidores nas ruas em mobilizações convocadas para o 1.º de Maio. Como defesa, os parlamentares discutem convidar organizações internacionais e o Parlamento dos EUA como observadores do processo eleitoral brasileiro, além de ampliar as conversas em defesa das instituições para mais setores, inclusive com militares críticos às investidas de Bolsonaro contra as urnas eletrônicas.

Centrão ainda se organiza



Do MDB, Simone Tebet, Renan Calheiros e Eduardo Braga, além de Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP), se envolveram nas conversas. A avaliação é que parte do Congresso, principalmente o centrão na Câmara, está anestesiado em razão do pagamento de emendas parlamentares e que é preciso organizar uma reação.

MDB ainda...

Integrantes do MDB do Nordeste voltaram a se encontrar com Lula, desta vez em reunião discreta em Brasília. Além da crise de Bolsonaro contra o STF, trataram do calendário político.

Justificativa

"Desisti de concorrer por uma questão pessoal. Não quero me mudar para Goiás, optei por ficar em São Paulo", disse o ex-ministro Meirelles.

Sem auxílio

Alessandro Vieira (PSDB-SE), Tabata Amaral (PSB-SP) e Felipe Rigoni (União-ES) pediram ao TCU para brejar a troca de cartões do Bolsa Família pelos do Auxílio Brasil. A estratégia política é turbinar Bolsonaro no Nordeste.

Bot cresce...

A consultoria .Map identificou um crescimento de três vezes nas manifestações de perfis suspeitos no Twitter desde o dia 25, quando Elon Musk anunciou a compra da rede social.

China...

A embaixada da China no Brasil vai completar dois meses sem representante oficial.

...desocupada

Yang Wanming deixou o cargo em 5 de março, após 3 anos no País e uma relação conturbada com Jair Bolsonaro. Diplomatas atribuem a vacância à pandemia.

...no Twitter

O percentual de publicações suspeitas, num universo de 1,4 milhão de posts analisados, subiu de 0,1% para 0,3% em três dias.

Clamor

Presidente da Frente Parlamentar Brasil-China, Fausto Pinato (PP-SP) enviou carta ao governo chinês pedindo urgência. "O cargo é estratégico para a relação dos dois países"

Meirelles fora

Após ensaiar voltar para a política, depois da campanha em 2018, Henrique Meirelles diz que ficará fora da eleição neste ano.

Internacional

GUERRA Presidente dos EUA quer aumentar poderio de resposta contra a ofensiva russa

Biden pede US\$ 30 bilhões à Ucrânia

AFP

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pediu ao Congresso, nessa quinta-feira (27), 33 bilhões de dólares para armar e apoiar a Ucrânia e disse que ceder perante Rússia não é uma opção para o Ocidente, enquanto a guerra entra no seu terceiro mês.

Em um discurso da Casa Branca, Biden também detalhou propostas de novos leis para permitir o uso de bens de luxo confiscados de oligarcas russos para compensar a Ucrânia pela destruição causada pela agressão realizada pelo presidente russo, Vladimir Putin.

Biden reconheceu os altos custos do apoio americano à Kiev, mas afirmou que não há outra opção.

"O custo desta luta não é barato. Mas ceder à agressão será mais caro se permitirmos que aconteça", disse.

Como reflexo da magnitude da assistência americana, Biden garantiu que os Estados Unidos já forneceram à Ucrânia 10 sistemas de armas antitanque para cada tanque que a Rússia enviou ao país.

No entanto, negou as afirmações de funcionários e meios estatais russos de que Moscou está lutando contra todo o Ocidente.

"Não estamos atacando a Rússia. Estamos ajudando a Ucrânia a se defender da ofensiva russa", afirmou Biden.

Ao classificar a retórica de Moscou sobre a possibilidade de uma guerra nuclear como um sinal de "desespero", Biden assegurou que "ninguém deveria fazer comentários negligentes sobre o uso de armas nucleares ou a possibilidade



APOIO Presidente Joe Biden garantiu que os Estados Unidos já forneceram 10 sistemas de armas antitanque

de usá-las. É uma irresponsabilidade".

E depois que o gigante estatal russo do setor de gás, Gazprom, anunciou o corte do fornecimento para Bulgária e Polônia, membros da Otan e da União Europeia, Biden disse que os Estados Unidos impediriam a Rússia de minar as sanções e trabalhariam para fortalecer o fluxo de energia europeu.

"Não permitiremos que a Rússia intimide ou chantageie para diminuir estas sanções. No permitiremos que use seu petróleo e gás para evitar as consequências de sua agressão", sustentou.

A maior parte do enorme pacote solicitado por Biden serão os "20 bilhões de dólares em assistência militar e de

segurança", que permitirá que "armas e munições cheguem ao povo ucraniano", disse a jornalista um alto funcionário americano.

Outros 8,5 bilhões de dólares "ajudarão o governo da Ucrânia responder a crise imediata" e 3 bilhões de dólares serão destinados a assistência humanitária e enfrentar a alta mundial dos preços de alimento, dado que a Ucrânia é um importante exportador de trigo.

O pacote também inclui financiamento para atenuar as perturbações econômicas nos Estados Unidos e em outros lugares, que vão desde nos alimentos até a disponibilidade de componentes importantes utilizados na fabricação de alta tecnologia.

O Congresso deve aprovar a solicitação, e apesar dos republicanos e do Partido Democrata de Biden se declararem dispostos a seguir apoiando a Ucrânia, uma disputa sobre outro pedido de 22,5 bilhões de dólares em novos fundos para conter a pandemia de covid, ameaça complicar o processo.

É provável que Biden pressione ainda mais o Congresso em busca dos recursos.

Em paralelo à assistência militar, Washington lidera a imposição de uma bateria de sanções ocidentais para isolar a Rússia e pressionar o presidente Vladimir Putin. O pacote legislativo proposto por Biden reforçaria também a pressão legal sobre os oligarcas russos.

COVID-19

Moderna quer vacinar crianças

AFP

A empresa americana do setor de biotecnologia Moderna anunciou, ontem (28), que apresentou um pedido de autorização nos Estados Unidos para que sua vacina contra a covid-19 possa ser administrada em crianças com idades entre seis meses e até seis anos.

Os menores de seis anos são o único grupo etário que não teve, até agora, acesso às vacinas anticovid nos EUA e em muitos outros países.

"Acreditamos que (esta vacina) poderá proteger essas crianças, de maneira segura, do SARS-CoV-2, o que é muito importante em nossa luta contínua contra a covid-19 e será especialmente bem-recebida pelos pais e cuidadores", disse o CEO da empresa, Stéphane Bancel, em um comunicado.

Em março, a Moderna anunciou os resultados de um estudo que demonstrou que o regime de duas aplicações do imunizante é seguro e produz uma forte resposta imunológica.

Observou-se que duas doses de 25 microgramas admi-



IDADE Empresa quer começar a vacinar os menores de seis anos

nistradas em bebês, crianças pequenas e em idade pré-escolar geraram níveis similares de anticorpos que duas doses de microgramas aplicadas a jovens entre 18 e 25 anos, proporcionando níveis similares de proteção contra os casos graves da doença.

O teste incluiu 4.200 crianças entre dois e seis anos, e 2.500 bebês, entre seis meses e dois anos.

Os efeitos secundários foram, em geral, leves e similares aos observados em grupos de maior idade.

entanto, uma eficácia relativamente baixa para enfrentar a infecção. A eficácia da vacina em crianças de seis meses a dois anos foi de 51%, e de 37%, no grupo etário de entre dois e cinco anos.

No momento, a gigante farmacêutica afirmou que está estudando as doses de reforço para crianças de todas as idades. A menor eficácia das duas doses pode, contudo, representar um obstáculo para a autorização.

Em fevereiro passado, a FDA, agência que regula o setor de alimentos e medica-

mentos nos Estados Unidos, adiou a reunião com um grupo de especialistas para avaliar a vacina anticovid da Pfizer/BioNTech para crianças menores de cinco anos, alegando que queria analisar os dados sobre o rendimento das três doses antes de estudar o assunto.

A vacina da Pfizer, administrada em duas doses de três microgramas em bebês de entre seis meses e dois anos, gerou um nível similar de anticorpos aos dos

A vacina da Moderna, administrada em duas doses de 3 microgramas a crianças de entre seis meses e dois anos, gerou um nível de anticorpos semelhante à dose de 30 microgramas administrada a pessoas de 16 a 25 anos, mas o mesmo não aconteceu com as crianças de entre 2 e 4 anos.

Nesta semana, o diretor executivo da Pfizer, Albert Bourla, declarou em uma entrevista que sua empresa deseja disponibilizar essas vacinas antes de junho.

A vacina da Moderna atualmente está autorizada nos Estados Unidos apenas para maiores de 18 anos.

Esportes

SÉRIE B Sander fraturou o nariz durante jogo contra o Ituano, na Ilha do Retiro, terça

Sport perde uma peça importante

Thiago Wagner
Blog do Torcedor

O Sport venceu o Ituano na última terça-feira, 26 de abril, mas teve uma baixa relevante. O lateral-esquerdo Sander sofreu uma pancada no nariz e ficará afastado por até um mês.

Em nota, o clube informou que "o lateral Sander sofreu uma pancada no rosto na última partida, o que resultou em uma fratura no nariz. Na tarde de hoje (ontem), ele será submetido a um procedimento cirúrgico e estima-se um período de 3 a 4 semanas de recuperação.

Sem Sander, o Sport pode acionar o uruguaio Lucas Hernández ou até mesmo deslocar Luciano Juba para a posição de lateral-esquerdo.

O Sport está em terceiro na Série B com oito pontos somados. Na próxima rodada, o time do técnico Gilmar Dal Pozzo encara o CSA, fora de casa. O jogo será no sábado, 30 de abril, às 16h.

Até agora, o Leão estreou vencendo o Sampaio Corrêa por 1x0, na Ilha do Retiro. Depois, empatou com o Guarani por 0x0 no Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas.

Em seguida, visitou o Criciúma no interior de Santa Catarina e voltou com empate por 1x1. Por fim, venceu o Ituano por 1x0, na Ilha do Retiro.



IMPORTÂNCIA Lateral-esquerdo participou bem da jogada do gol da vitória sobre o Ituano, terça-feira

NÁUTICO



PROTESTOS Grupo de torcedores se manifestou na época nos Afritos

Inquérito sobre assédio concluído

Thiago Wagner
Blog do Torcedor

A Comissão Disciplinar do Tribunal de Justiça Desportiva do Espírito Santo determinou, nesta quarta-feira, a suspensão de 200 dias do técnico Rafael Soriano, responsável por uma cabeçada na auxiliar de arbitragem Marcielly Netto durante a semifinal do Campeonato Ferrovária e Nova Venécia.

O treinador da Desportiva Ferrovária teria ficado descontente no encerramento do primeiro tempo do jogo e decidiu protestar contra os responsáveis pelo apito. De forma veemente, ele se dirigiu ao quarteto de arbitragem e em seguida deu uma cabeçada na bandeirinha.

"Eu vou voltar a trabalhar normalmente. A agressão não me desmotivou em momento algum", disse Marcielly em entrevista ao Estadão. "Acredito,

claro, que as coisas vão acontecer devagar porque tudo tem seu tempo, mas pretendo voltar a trabalhar normalmente."

Rafael Soriano já havia sido punido preventivamente pelo TJD. A suspensão anterior era de 30 dias. A nova punição impedirá Soriano que ocupar o cargo de treinador nos próximos 200 dias. Em entrevista à TV Educativa do Espírito Santo após a agressão, o técnico disse que Marcielly estaria tentando valer-se do fato de ser mulher para acusá-lo.

"Se você disser que eu te agredí, a gente vai para a delegacia. A gente vai fazer corpo de delito. Se não, eu vou te processar. Ela está dizendo que eu agredí. Mentira. Está se usando porque é mulher. Está querendo aproveitar de uma situação porque é mulher O Gonzalo (atacante da equipe) foi encurralado. Ela empurrou os jogadores e agora quer dizer que foi agredida. Mentira", afirmou Soriano.

● Loterias

Quina Concurso 5839

12 13 15 23 50

Quina	1	2.983.683,89
Quadra	116	3.000,48
Terno	7.460	44,43
Duque	136.734	2,42

Dupla Sena Concurso 2359

Primeiro sorteio

05 33 41 44 46 48

Sena	0	0
Quina	12	3.302,74
Quadra	521	86,93
Terno	9.496	2,38

Segundo sorteio

05 17 34 39 44 47

Sena	0	0
Quina	9	3.963,29
Quadra	582	77,82
Terno	9.271	2,44

Dia de Sorte

06 07 10 13 22 24 29

7 acertos	1	1.546.275,20
6 acertos	100	1.603,63
5 acertos	3.135	20,00
4 acertos	33.246	4,00

28/04/2022

Lotofácil Concurso 2507

03 04 05 07 08
09 10 11 13 14
15 16 19 20 25

15 acertos	1	982.276,23
14 acertos	343	857,81
13 acertos	16467	25,00
12 acertos	120932	10,00
11 acertos	632473	5,00

Timemania Concurso 1778

04 19 30 49 62 67 70

7 acertos	0	0
6 acertos	5	42.630,29
5 acertos	283	1.075,97
4 acertos	4.659	9,00
3 acertos	45.824	3,00

Time do coração:

BAHIA/BA

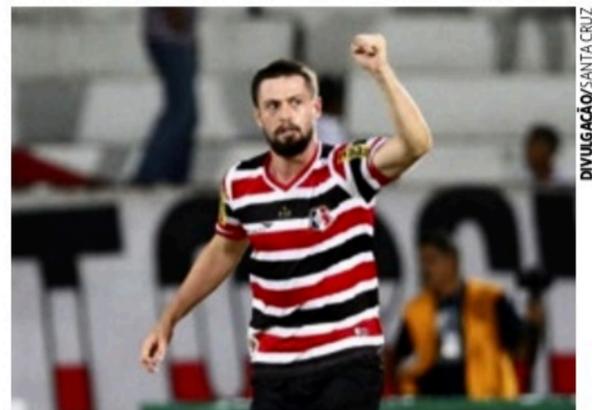
Ganhadores	Prêmio (R\$)
27.525	7,50

Concurso 597

Mês da sorte: Agosto

Ganhadores	Prêmio (R\$)
95.047	2,00

ARRUDA



JOÃO PAULO Empresário trabalhou com o ex-meio-campista tricolor

Ligação de Raiola com o Santa

Gabriel Neukranz
Blog do Torcedor

Noticiada na manhã desta quinta-feira (28) por vários jornais do mundo, a morte de Mino Raiola levantou a curiosidade de vários torcedores do futebol mundial sobre quem seria o empresário de vários craques como Haaland, Paul Pogba e Ibrahimovic. O detalhe é que o agente não se limita às estrelas do mundo.

Em 2009, Raiola atuou como empresário do meio-campista João Paulo, ídolo do Santa Cruz e ainda uma promessa da base do Internacional na época. Em uma negociação com o Colorado, o agente dificultou as tratativas pela renovação com a intenção de levar o jogador para a Inter de Milão.

Na ocasião, João Paulo possuía 18 anos e menos de um ano de contrato vigente com o Internacional. As negociações pela renovação duraram cerca de um ano. Enquanto a diretoria colorada oferecia R\$ 10 mil mensais, o jogador foi orientado por Mino Raiola a não aceitavam menos de R\$ 50 mil.

João Paulo, atualmente com 31 anos, renovou com o Internacional mesmo com os empecilhos e permaneceu vinculado com o clube até 2015, quando se encerrou seu contrato. Foi em seu último ano de vínculo que o meia chegou ao Santa Cruz, inicialmente emprestado, onde permaneceu e conquistou dois Campeonatos Pernambucanos, uma Copa do Nordeste e um acesso para a Série A.

CulturaEntrevista **Marisa Monte****“Meu trabalho tem sido sempre muito político”****ROMERO RAFAEL**
rrafael@jc.com.br

Agente entrava na segunda metade de 2021, dia 1º de julho, quando Marisa Monte lançou *Portas*, um álbum de inéditas depois de dez anos. O clipe da música-título traz a artista abrindo portas e mais portas. Naquele momento, a vacinação contra a covid-19 começava a ganhar alguma tração, fazendo brotar esperança numa rotina de protestos ao governo federal pela condução da pandemia. O que Marisa, naquele contexto, nos ofereceu foi a sua especialidade: uma música que conecta — e também reconecta. “Eu compartilho todos os sentimentos de incertezas, angústias e medos desse momento trágico que estamos vivendo, mas através da arte quis oferecer uma resistência poética, criativa e amorosa. Isso é política civil, campo onde percebo os movimentos mais inspiradores”, respondeu, em entrevista por e-mail. “Política para mim não se limita a política partidária, tem mais a ver com diálogo, relações cotidianas, com o que a gente vive de verdade, na vida real, no dia a dia, no trabalho, na família, na rua. Como a gente se comunica, se relaciona, se mistura, se soma e olha para o outro... Nesse sentido, meu trabalho tem sido sempre muito político.” Na turnê de agora — que faz apresentações no Classic Hall amanhã (com bilheteria já esgotada) e domingo (1º) —, Marisa cria “um diálogo entre o mundo interior, o isolamento, o confinamento, e o mundo exterior, através da imaginação, do sonho, do poético e do lúdico”, a partir da obra da artista plástica Lúcia Koch, que, ao encantamento sonoro, provoca um deslumbramento visual. O que Marisa Monte nos propõe é, no coletivo, um lugar seguro (a sua voz) para voltar a sonhar.

JORNAL DO COMMERCIO — Marisa, você retorna aos palcos em turnê solo após uma década da anterior e após uma fase duríssima da pandemia. Como é voltar depois de tanto tempo e nesse momento? E você acredita que a música ajuda a curar e restabelecer, diante de todas as perdas por que passamos?

MARISA MONTE — Tem sido imensamente emocionante encontrar com tantos amigos, fãs e com o público para celebrar a vida através da música. Arte nos conecta com a criatividade, com o imaginário, a um plano existencial superiormente interessante.

Uma porta poética que se abre para intuição, para a beleza, para as lembranças, para os afetos que nos transportam para outros lugares e tempos, e que nos dá suporte para suportar o insuportável. Depois de tanto tempo e de uma fase tão cheia de incertezas, nos shows que fiz até agora, encontrei relatos de pessoas saindo pela primeira vez de casa para um evento desde 2020. Isso acrescenta uma emoção diferente, repleta de saudade e alívio, cheia de alegria.

JC — Sua voz tem atravessado décadas com um potencial de reunir públicos de diferen-

tes esquinas e criar memórias românticas, com canções ora solares, ora dramáticas. O que faz permanecer o encanto da sua voz, do seu canto?

MARISA — A vontade de me comunicar com as pessoas, de trocar com o mundo de forma poética, de honrar o dom de cantar, o amor pela música e a emoção de distribuir alegria e fazer muita gente feliz.

JC — Este ano, você completa 35 de carreira e 55 de vida. A música guiou a sua vida até aqui?

MARISA — A música sempre foi uma forma de me conectar com a vida e me deu propósito. Sempre me senti conectada a ela de uma forma transcendental desde pequena. Certamente, a música e a voz me deram um caminho, assim como os afetos, e as parcerias.

JC — Quando *Portas* foi lançado, alguns comentários foram feitos nas redes sociais sobre não haver nele um engajamento político naquele momento de muito protesto ao governo federal. Por outro lado, *Portas* pode ser ouvido como um lembrete para a vida se reiniciando, ou um refúgio diante de tudo. Qual o significado desse disco?

MARISA — *Portas* são elementos muito simbólicos que trazem vários significados. Passagem, transformação, escolha, opções, aberturas, fechamentos, mudanças, e essas portas podem ser externas ou internas. Eu compartilho todos os sentimentos de incertezas, angústias e medos desse momento trágico que

estamos vivendo, mas através da arte quis oferecer uma resistência poética, criativa e amorosa. Isso é política civil, campo onde percebo os movimentos mais inspiradores.

Apesar de todas as dificuldades e da retração democrática, acredito que estamos no processo evolutivo civilizatório, e que se avaliarmos uma curva de tempo mais larga, de 50 ou 100 anos, certamente perceberemos os avanços no campo da ciência, do comportamento, dos direitos civis e das liberdades individuais e do avanço das questões de gênero e raciais. Isso é uma construção coletiva social, que infelizmente não é tão rápida quanto gostaríamos, mas que segue sempre no fluxo constante em direção ao progresso, apesar dos momentos de retração que infelizmente estamos vivendo. Meu desejo é conectar as pessoas com esse senso de esperança e com a certeza histórica do progresso e da evolução civilizatória.

Política para mim não se limita a política partidária, tem mais a ver com diálogo, relações cotidianas, com o que a gente vive de verdade, na vida real, no dia a dia, no trabalho, na família, na rua. Como a gente se comunica, se relaciona, se mistura, se soma e olha para o outro... Nesse sentido, meu trabalho tem sido sempre muito político.

JC — A canção de abertura do show, *Pelo Tempo que Durar*, parece ter sido escolhida a dedo para esse momento que a gente vive. Confere?

MARISA — Sim, achei que essa música minha e da Adriana Calcanhotto seria uma bela maneira de receber as pessoas, “Nada vai

permanecer/ No estado em que está/ Eu só penso em ver você/ Eu só quero te encontrar”.

JC — Tudo o que se lê sobre a turnê é que há um encantamento visual. Algo que você já havia provocado na anterior, mas parece que agora ainda mais. A ideia sobre toda a parte visual, inclusive figurino, parte de você? Como é a sua colaboração?

MARISA — O show é onde meu trabalho é mais coletivo. É um meio audiovisual onde as imagens potencializam os sentidos das canções. Sou responsável pela ideia inicial, e várias decisões cabem a mim, mas conto com uma equipe primorosa que desenvolve tudo e vai muito além. A banda, direção de arte, editores, técnicos de som e luz, cenotécnicos, equipe de produção, figurinistas, costureiras, é muita gente envolvida para o resultado final. Agradeço a cada um que dedicou horas de sua vida para que a gente possa compartilhar com o público o resultado de nosso esforço coletivo.

O cenário do show foi desenvolvido a partir da série “Fundos”, obra da artista plástica Lúcia Koch. Ela faz um trabalho a partir de caixas criando ambientes arquitetônicos com luzes e sombras que achei que seria perfeito para a atmosfera do show. A ideia era criar um diálogo entre o mundo interior, o isolamento, o confinamento, e o mundo exterior, através da imaginação, do sonho, do poético e do lúdico. A partir desse princípio, uma equipe de criação e de editores, programadores e iluminador, tendo Batman Zavareze e Claudio Torres como codiretores, desenvol-

veu os vídeos e efeitos visuais.

Os figurinos foram criados pela Renata Correia, inspirada pelas referências do [diretor de arte] Giovanni Bianco, que é meu amigo e parceiro há muitos anos. Ele colaborou nas escolhas visuais e é uma grande referência com seu senso estético preciso. É um artista generoso e brilhante e é um privilégio ter seu olhar como espelho.

JC — Entre a turnê anterior e esta, você veio ao Recife para participar de um show com Paulinho da Viola e também em turnê com os Tribelistas. O público recifense te marca de alguma forma em particular?

MARISA — O público de Recife sempre me recebeu calorosamente, numa troca intensa e gratificante. É sempre uma alegria voltar à cidade onde tenho vários amigos, lugares que eu gosto de visitar, seja para cantar ou pra passear. É um público muito intelectualizado, exigente e generoso. Pernambuco sempre é inspirador para mim.

JC — Tudo bem que *Portas* está só começando. Mas um próximo projeto já ocupa seus pensamentos?

MARISA — Esse ano tenho muitos shows pela frente, depois de quase dois anos fora dos palcos por causa da pandemia. Em junho e julho estarei na Europa, em setembro na América Latina, acabei de fazer 12 shows nos Estados Unidos e muitos também aqui no Brasil. É um ano de reencontro, de reativação e expressão do coletivo, de eleição no Brasil, um ano de muita intensidade.



LEO AVERSA/IMAGEM&CO



ROMERO RAFAEL - Interino
rrafael@jc.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6183

Recife deverá ganhar circuito de arte nas águas

Um circuito de arte emergindo das águas do Recife é um projeto que está na mesa da Secretaria de Cultura da cidade. Por ora, as águas da Lagoa do Araçá, na Imbiribeira, e do Açude de Apipucos deverão ganhar a intervenção artística, assim que a ideia sair do papel. "Esse

projeto começou com uma ideia de consciência ambiental, via Secretaria de Meio Ambiente", nos contou o secretário Ricardo Mello. A Usina de Arte — o parque artístico e botânico localizado na Mata Sul do Estado — foi convidada para a curadoria e espera que vá pra frente.

Claro-escuro 1

A Usina de Arte se prepara para receber uma nova obra, a instalação *Claro-escuro* (2015), um letreiro feito de metal e acrílico com lâmpadas LED esverdeadas. Trabalho do artista chileno Alfredo Jaar.

Claro-escuro 2

A obra ficará na destilaria desativada da usina e deverá ser inaugurada entre junho e julho. Nela se lê: "O velho mundo está morrendo. O novo demora a nascer. Nesse claro-escuro, surgem os monstros".



Executivo do ano

Jaime de Queiroz Filho recebeu o prêmio das mãos dos diretores do IBEF-PE, Luiz Montenegro, Cecília Baptista e José Emílio Calado



Pelo IRB

Os dermatos Emerson Andrade Lima, Aldo Toschi e Fernando Macedo no jantar do Congresso Bras. de Cirurgia Dermatológica

A polêmica da picanha sem picanha

A falta de picanha no McPicanha, da McDonald's, pode não surpreender muita gente, mas devia. Há muitos subtextos, subprodutos, sendo vendidos por aí, por debaixo de campanhas tão

encantadoras, e coloridas e ágeis, que a gente nem nota. No caso dos lançamentos anunciados pela rede de fast-food, a picanha está no molho com "aroma" da carne. É quase só o cheiro.

Aniversariantes do dia

Hoje é dia de cantar parabéns para José Marcos de Lima, Odenilda Souza, Romário Dias, Silvia Cavadinha, Marisa Caldas, Francisco Melo, Elizabeth Krause,

Marcelo Alcoforado, Helena Wallack, Isabela Marinho, Renata Guimarães, Mércia Teixeira, Eduardo Carneiro Leão, Renato Carneiro e Alfredo Bertini.

Escreve e ilustra No look, de bike

Renato Valle lança, amanhã, na Arte Plural, a revista *Bandido Bom É Bandido Morto*. Traz textos do artista, nos quais questiona a política, religião e estrutura social, e ilustrações. Os desenhos originais estarão expostos na galeria.

Beto Normal vai promover, domingo, um desfile-cortejo, com ciclistas-modelos, para apresentar sua nova coleção, "U-Look". Concentrará às 15h, na Galeria Maumau, e irá até o Marco Zero, para a performance final dos 16 looks.

As Possis

Zizi e Luiza Possi desembarcaram ontem no Recife para o show de hoje no Teatro Guararapes. O camarim é de dar orgulho aos *nutris*: salada, atum light, bananinha sem açúcar, frutas e pão sem glúten. Esta turnê é a primeira delas juntas.

Os judeus

Foi rodada no Museu da História da Inquisição, em Belo Horizonte, a última cena do telefilme *A Saga dos Judeus no Nordeste Brasileiro*. Leo Crivellare assina a produção e Carol Carvalho, a produção. O material agora vai para a montagem.

Trajetória 1

Diante de uma plateia de 120 pessoas e ao lado da esposa, Isabela, e dos filhos, Victor, Pedro e Daniela, além do genro Diogo Barral, o presidente-executivo da JCPM Shopping Centers, Jaime de Queiroz Filho, relembrou momentos importantes da sua carreira durante a solenidade de entrega do prêmio Executivo do Ano do IBEF-PE.

Trajetória 2

O desafio de armazenar e analisar dados dos clientes em uma época distante das tecnologias atuais e os diferentes momentos econômicos foram lembrados por ele. Os conselheiros e acionistas da JCPM, João Carlos, Marcelo e Renato Paes Mendonça Tavares de Melo, estiveram presentes, além da diretoria da empresa e integrantes do setor financeiro.

Rápidas

A Orquestra Arruando celebra os 80 anos do maestro Edson Rodrigues, um dos quatro Mestres-Vivos do Frevo, com show hoje, às 20h30, no Teatro Fernando Santa Cruz, no Mercado Eufrásio Barbosa.

Ana Cañas remarca sua vinda para o Recife, depois de adiar por causa da pandemia. Apresentará seu show dedicado a Belchior, dia 20 de maio, no Teatro Guararapes.

Lulu Santos também está de viagem marcada para cá. Trará o show comemorativo aos seus 40 anos de carreira. Alô, Base! é o nome e fará apresentação, dia 22 de julho, no Classic Hall.

KLB — lembra deles? — anunciou que está de volta aos palcos este ano e agendou data no Teatro Guararapes: dia 21 de agosto.

Cindy Noel, que comandou com sucesso a New Wed, fará no segundo semestre a feira infantil New Kids, em parceria com Nando Cordel, e um evento para a enogastronomia, chamado New Wine.

De Serra Talhada, a RDE, Referencial Desenvolvimento Energético, ficou em 3º lugar entre as melhores empresas do Brasil para se trabalhar, segundo o Great Place to Work. E a também pernambucana Insole, em 5º.



Em Sampa

Joana Lira foi garantida o *Diário das Frutas* de Bruno Albertim

Diário das Frutas

Bruno Albertim lançou em São Paulo, na quarta-feira, seu *Diário das Frutas*, uma reunião de crônicas que motivaram uma série de pinturas de Tereza Costa Rêgo. Pela sessão de autógrafos na Livraria Patuscada, referência na Vila Madalena, passaram pernambucanas que fazem a diferença na vida cultural da Paulicéia, como a atriz Cybele Jacome e a designer e artista Joana Lira.

Ronaldo e Rosa

Foi tanta a procura pela oficina "Para quem acha que não desenha, mas ama vinho", de Ronaldo Fraga, que a Casa Estação da Luz, em Olinda, abriu uma nova turma: hoje, com a participação de Rosa Maria, a chef de cozinha e cantora bissexta, que vai soltar a voz. A oficina mistura taças e lápis para soltar a criatividade e os traços. Já amanhã, Rosa e Ronaldo fazem mais um Cabaré da Rosa, no Hotel Central. Esgotado.



Pós-filmagens

Carol Carvalho com a fotógrafa mineira Márcia Charnizon no Mercado Novo de BH

Entretenimento

METRÓPOLE Boate festeja hoje duas décadas com apresentação de Gretchen

Há 20 anos as portas estão escancaradas

ROMERO RAFAEL

rrafael@jc.com.br

Só quem viveu sabe: a Metrópole pode ser um mundo, ou a janela para um mundo. Ou a porta de um armário finalmente arrebitada — e que dá caminho para um universo que existe, paralelamente, dentro da pessoa e fora dela. Uma boate que é um mundo (ainda que esteja baseada no mesmo local há 20 anos), pois 'territorializou-se' seu espaço e seu entorno como sendo esse (outro) mundo. Todo mundo — ou muita gente —, mesmo que não tenha nunca cruzado a porta, sabe onde fica.

Por anos, muitos, mais do que um lugar para se divertir na noite, a Metrópole funcionou também como um espaço para se ter referências, e para que gente daqui e visitantes se reconhecessem em outras pessoas. A gente esquece, as gerações mais novas não dão conta, mas nem sempre houve internet, redes sociais, aplicativos de relacionamento, personagens gays inseridos em todas as mídias, nem toda a compreensão sobre as identidades diversas e plurais que cabem debaixo do grande guarda-chuva que é a sigla LGBTQIA+.

"Eu já tinha vivido muito a Misty, a Doctor Freud, e a Metrópole, para mim, era a ocupação desse território LGBT que sempre foi. A gente chegou e está até hoje", conta Maria do Céu, lembrando o que a motivava quando inaugurou a casa há 20 anos.



TERRITÓRIO Clube estimulou a abertura de outras casas dedicadas à cultura LGBTQIA+

"A Metrópole é e sempre será a reapresentação da liberdade de ser quem realmente somos"

"Foi uma noite muito bonita, marcante. Eu só lembro que eu dancei muito e, quando vi, o dia já estava claro", recorda, numa experiência replicada por tantos frequentadores — da pista escura ao clarão do dia.

Para comemorar essa longevidade numa cidade fadada à sazonalidade das casas noturnas, a Metrópole fará festa, hoje, com show de Gretchen, a artista que mais fez shows na casa ao longo destes anos. Antes de retomar a carreira, nos últimos anos, quando estava decidida a ser apenas Maria Odete, o clube era um dos lugares para onde abria exceção. "A Metrópole é e sempre será a reapresentação da liberdade de ser quem realmente somos", encerra a Rainha do Rebolado.

GASTRONOMIA



CONCURSO Feira de Mangaio, do Mangaio Bistrô, na UR-2, é uma boa surpresa desta edição

Comida di Buteco entra na reta final

ROMERO RAFAEL

rrafael@jc.com.br

Chega ao final, domingo (1º), o concurso Comida di Buteco, que desde o dia 8 colabou com o movimento de 30 bares do Recife, de Olinda e Jaboatão. Cada casa serve um petisco — ao preço único de R\$ 27 — criado para a competição, que em maio revelará qual é o Melhor Buteco do Ano.

Os clientes e jurados dão notas ao petisco — analisado pelo sabor, pela criatividade e apresentação — e também ao atendimento da casa, à temperatura da bebida e à higiene do local.

O lema desta edição é "Buteco Vive", para enaltecer os bares que — muitos deles, a duras penas — conseguiram manter-se abertos após os solavancos da pandemia. Segundo levantamento do concurso, entre 2020 e 2021, 30% dos botecos participantes fecharam as portas.

O ano de 2020, aliás, por causa da pandemia, ficou sem concurso, que só retornou no ano passado, em formato menor

e híbrido. Esta edição, portanto, é encerrada como uma grande retomada.

Os 30 bares que participam são negócios criados e administrados por famílias, condição que é exigência. A casa não pode pertencer a uma rede nem sequer ter uma segunda unidade. O propósito é exaltar os botecos como uma instituição cultural brasileira, lugar onde as pessoas se encontram, partilham a vida e celebram com comida de raiz e bebida.

Entre os destaques da edição estão o caldo de camarão cremoso com pemil de lagosta do Bar do Peixe, em Brasília Teimosa; a fritada com recheio de carne de bode do Reserva Nordeste, em Casa Amarela; o carré suíno do Espetinho no Prato, em Boa Viagem; a unha de caranguejo com ensopadinho de frutos do mar do Mangaio Bistrô, na UR-2; e o croquete de arraia do Vieira, em Brasília Teimosa.

A lista completa dos bares, com endereços, horários de funcionamento e os petiscos pode ser acessada pelo site <http://www.comidadibuteco.com.br/category/butecos/recife/>.

Horóscopo JC

São Paulo, 25 (AE) - Sol forma semiquadratura com Netuno indicando envolvimento com situações enganosas ou instáveis. Somos hoje movidos impulsivamente por percepções enganosas e de pouca realidade e validade. Há a sensação de estarmos inspirados e inebriados com algo, mas é preciso avaliar o real valor do que exatamente está a nos inspirar. Se ontem Vênus favorecida pelos encontros, hoje podemos reconhecer seus limites reais ou se realmente eram tão belos quanto pareciam ser.

ÁRIES 21/3 a 20/4

ELEMENTO: Fogo

REGENTE: Marte

Em sua fase de recolhimento e reflexão, você hoje pode se confundir um bocadinho, em especial nos afetos. Acalme a turbulência da emoção para enxergar com maior clareza.

TOURO 21/4 a 20/5

ELEMENTO: Terra

REGENTE: Vênus

As amizades trazem bons momentos, e você se aproxima de pessoas queridas. Por outro lado, você tende a avaliar de modo equivocado o caráter e as intenções das pessoas.

GÊMEOS 21/5 a 20/6

ELEMENTO: Ar

REGENTE: Mercúrio

Os apoios prometidos para seu trabalho correm o risco de não ser o que pareciam. Defina bem os compromissos. Seja escrupuloso e racional ao receber ou proporcionar favores.

CÂNCER 21/6 a 22/7

ELEMENTO: Água

REGENTE: Lua

Seus sentimentos para com as pessoas se confundem. Você as imagina de um modo que elas não são, o que irá gerar expectativas enganosas. Não se perca tanto dos limites.

LEÃO 23/7 a 22/8

ELEMENTO: Fogo

REGENTE: Sol

Pequenos erros na condução dos afazeres complicam as relações próximas e podem trazer prejuízo material. No trato com a saúde, não seja afoito, atente aos detalhes.

VIRGEM 23/8 a 22/9

ELEMENTO: Terra

REGENTE: Mercúrio

Hoje, seus sentimentos lhe confundem mais do que ajudam a estar bem com a pessoa amada. Uma insatisfação generalizada faz com que nada seja suficiente para você.

LIBRA 23/9 a 22/10

ELEMENTO: Ar

REGENTE: Vênus

A falta de direção dificulta as ações no trabalho e nas ações de rotina. Você começa indo para um lado e termina indo para outro, sem perceber. Possíveis erros de avaliação.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

ELEMENTO: Água

REGENTE: Plutão

Um modo impreciso e confuso de se comunicar poderá prejudicar a vida amorosa. A insatisfação se deve muito mais a deficiências de comunicação do que à própria relação.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

ELEMENTO: Fogo

REGENTE: Júpiter

As negociações com dinheiro e em assuntos familiares terminam mal, caso não seja preciso e eficiente. Há aspectos da situação que você não percebeu corretamente.

CAPRICÓRNO 22/12 a 20/01

ELEMENTO: Terra

REGENTE: Saturno

Você pretende dizer uma coisa e pode acabar sendo interpretado de maneira errada e completamente diferente. Você se interessa pelas pessoas, mas pode não enxergá-las.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

ELEMENTO: Ar

REGENTE: Urano

Atente para a possibilidade de, sem querer, você agir contra si mesmo, em especial nas lidas financeiras. É hora de trabalhar por sua prosperidade, mas faça isso com eficiência.

PEIXES 20/2 a 20/3

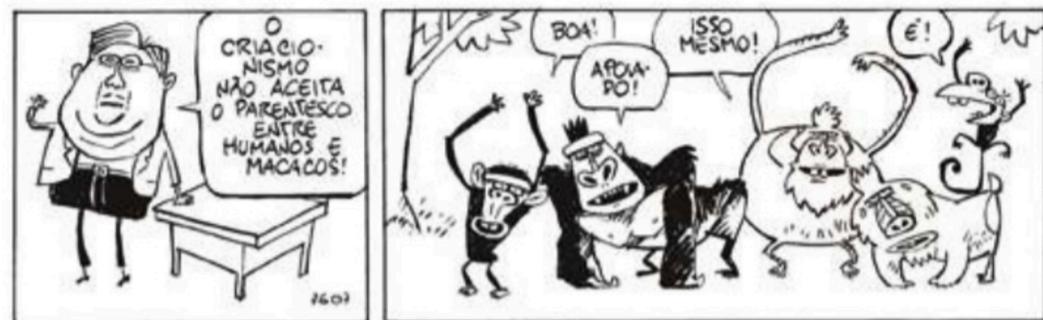
ELEMENTO: Água

REGENTE: Netuno

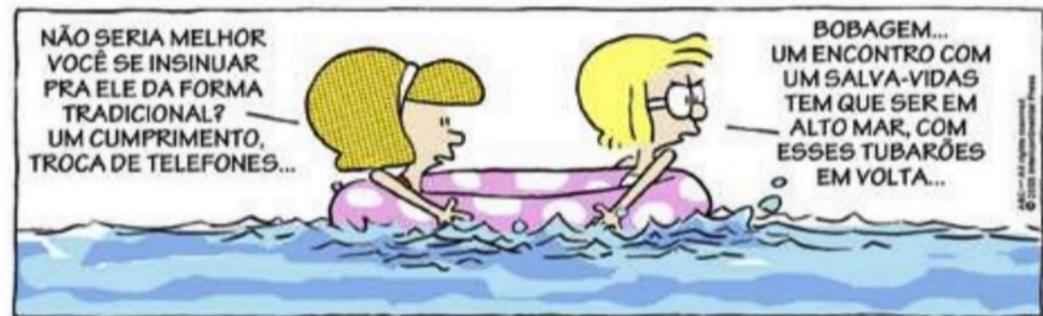
Suas inspirações podem ter base falsa neste momento. As amizades não são exatamente o que parecem ser. Contudo, você está romântico e apaixonado, pela vida em geral.

Quadrinhos JC

Niquel Náusea - Fernando Gonzales



Samanta - Alpino



Chiclete com Banana - Angeli



Xaxado - Cedraz



Televisão

Imagem & Diversão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY



O bom jornalismo na TV foi essencial na pandemia

Considerando as recentes medidas, agora, sim, é possível falar numa diminuição no impacto da pandemia, e poder, aos poucos, voltar a uma vida praticamente igual à que tivemos no passado. Até mesmo o uso da máscara foi flexibilizado. Evidente que, do ponto de vista prático, ficaram muitas lições e constatações, entre as principais, a inquestionável força dos meios de comunicação e em especial da TV aberta, que, além de uma cobertura muito forte de todos os acontecimentos, também prestou serviço o tempo todo. Primeiro falando de uma doença que ninguém conhecia, depois sobre as descobertas

científicas, datas, vacinas e até agora o número de casos. É importante verificar como também na parte da informação houve uma evolução e amadurecimento importantes no acompanhamento da saúde, como algo que veio a se tornar ainda mais essencial. Os registros da audiência, muito acima da média, indicam a importância e o maior dos reconhecimentos ao trabalho que foi e continua sendo apresentado. É uma lição que, em todos os sentidos, acaba ficando para sempre. (Na foto, Christina Lemos e Celso Freitas, do *Jornal da Record*)

TV Tudo

Planejamento

A Netflix planeja lançar entre julho e agosto a série *Olhar Indiscreto*, produção da Mixer Filmes, já inteiramente gravada. Débora Nascimento faz a personagem principal, Miranda, que tem como rotina diária observar a vida de Cléo (Emanuelle Araújo), uma prostituta de luxo que reside no edifício do outro lado da sua rua. É definida como um thriller psicológico.

Xuxa em etapas

A primeira é que o seu documentário da Globoplay, direção do Pedro Bial e já inteiramente gravado, deve ser lançado no final deste ano. A outra é que a série biográfica *Rainha*, em 8 episódios e criada por Daniela de Carlo, tem estreia prevista para 2024. E, por último, a *Caravana das Drags*, junto com Ikaro Kadoshi, teve as gravações iniciadas.

Quando eu falo

Em toda essa história do mendigo, o Givaldo, parece que tem ainda muita coisa por trás e, do jeito que vai, outras tantas para acontecer. O marido da moça agora lançou um canal no YouTube. Onde isso vai parar?

Plateia

O *Domingo Legal*, apresentado por Celso Portioli, volta com plateia neste fim de semana. E o quadro "Torta na Cara", também ao modo normal, sem mecânica. Otaviano Costa, Carla Vilhena e Simone e Simaria participam do programa.

pixbet
SAQUE RÁPIDO.
SACOU?

PASSEIO IMEDIATO VIA PIX MELHOR COTAÇÃO DEPÓSITOS A PARTIR DE R\$ 1,00

TRAMA Em *Pantanal*, Juma se declara para Jove e aceita viajar com ele para o Rio de Janeiro

O amor e a força que tem

Agência Estado

Juma (Alanis Guillen) assumirá o amor que sente por Jove (Jesuíta Barbosa) nos próximos capítulos de *Pantanal*. Na novela das 21h da Globo, José Leôncio (Marcos Palmeira) mandará o filho voltar para o Rio de Janeiro. Porém, ele sairá escondido da fazenda e pedirá para ficar na tapera da filha de Maria Marruá (Juliana Paes). Nesse período, um se encantará ainda mais pelo outro.

Logo, Filó (Dira Paes) avisará sobre o sumiço do herdeiro, mas José Leôncio não dará atenção. Enquanto isso, Juma estará protegendo o amado da onça que ronda a sua casa. Depois, a mocinha ainda falará para o fazendeiro que o filho dele foi embora com o Velho do Rio (Osmar Prado). Então, o protagonista ordenará que os peões encontrem a en-



ROMANCE Jesuíta Barbosa interpreta Jove e Alanis Guillen, Juma

tidade.

No entanto, Jove continuará escondido com Juma e decidirá ensinar a jovem a ler. Quando ele anunciar que irá embora, a moça se entristecerá e acabará se declarando para o rapaz. Em outro momento, Tibério (Guito)

descobrirá o paradeiro do herdeiro do patrão e contará para José Leôncio, que resolverá ir atrás do filho.

Quando o peão enfrentar Jove, Juma sairá em defesa do amado. Só que Tibério convencerá o personagem a se despedir da mocinha e

se deslocar para a fazenda. Lá, ele brigará mais uma vez com o pai e resolverá partir para o Rio de Janeiro junto com a filha da mulher-onça. O fazendeiro ficará desesperado com a notícia e não reagirá bem ao saber que foi Tadeu (José Loreto) que levou o casal embora.

Na cidade, Juma se assustará com uma realidade muito diferente da que está acostumada. Além disso, Madeleine (Karine Telles) não gostará da presença da nova namorada do filho. Mesmo assim, Jove não ligará para as opiniões da família a respeito da amada e a ajudará a tirar seus documentos.

“Desde o início investi-guei esse universo pantaneiro para fazer a Juma. Aos poucos, a personagem veio no meu corpo e fui desabrindo mais sobre como interpretar-la”, relata Alanis Guillen.

Hoje na TV

TV JORNAL/SBT

(23h15) **TELA DE SUCESSOS / ENCONTRO EXPLOSIVO.** De James Mangold. Com Tom Cruise, Cameron Diaz, Peter Sarsgaard, Viola Davis, Maggie Grace. Ao embarcar para o casamento da irmã, a bela June conhece Roy Miller, um agente secreto em missão. Quando o avião é atacado por criminosos em busca de uma bateria que ele transportava para um cientista, Roy mostra toda sua habilidade e domina os inimigos. Mas para manter seu segredo guardado, ele rapta June e, presos um ao outro, seguem cumprindo a missão.

TV GUARARAPES/RECORD

(22h45) **SUPER TELA / PONTO DE VISTA.** De Pete Travis. Com William Hurt, Forest Whitaker, Sigourney Weaver, Dennis Quaid, Matthew Fox, Bruce McGill, Édgar Ramírez, Said Taghmaoui, Eduardo Noriega. O assassino do presidente americano é visto sob cinco diferentes perspectivas.

TVU/TV BRASIL

(14h) **SESSÃO FAMÍLIA / PETER PAN — À PROCURA DO LIVRO DO NUNCA.** De Chandrasekaran, Jake Paque. O velho Capitão Gancho ataca mais uma vez e rouba o Livro do Nunca, um tomo muito antigo que contém poderes mágicos. Ele deseja usá-lo para despertar terríveis criaturas na Terra do Nunca e destruir Peter Pan e seus amigos.



(22h30) **FESTIVAL DE CINEMA / O VENCEDOR.** De David O. Russell. Com Mark Wahlberg, Christian Bale, Amy Adams, Melissa Leo, Jack McGee, Micky Ward (Wahlberg) é um boxeador americano peso meio-médio da cidade de Lowell, Massachusetts. Gerenciado por sua mãe, Alice Ward (Leo), e treinado por seu meio-irmão mais velho, Dicky Eklund (Bale), Micky se tornou um "trampolim" para outros boxeadores subirem na carreira ao derrotá-lo.

TV GLOBO

(15h25) **SESSÃO DA TARDE / MEU AMIGO, O DRAGÃO.** De David Lowery. Com Oakes Fegley, Bryce Dallas Howard, Oona Laurence, Robert Redford. O pequeno órfão Pete é en-

contrado pelo dragão Elliot e os dois passam a viver na floresta. Seis anos depois, Pete é descoberto pela jovem Natalie.

(1h25) **CORUJÃO I / SNATCH — PORCOS E DIAMANTES.** De Guy Ritchie. Com Jason Statham, Brad Pitt, Vinnie Jones, Stephen Graham. Frankie é um ladrão de diamantes que, de passagem por Londres, acaba dando uma pausa para apostar em uma luta ilegal de boxe. Seu chefe decide procurá-lo.

(2h40) **CORUJÃO II / OPERAÇÃO FRONTEIRA.** De Isaac Florentine. Com Jean-Claude Van Damme, Stephen Lord, Scott Adkins, Gary McDonald, Natalie Robb, Daniel Perrone. Unidade renegada das forças especiais americanas planeja um contrabando milionário. A única resistência encontrada é um honesto patrulheiro de fronteira.

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(20h30) Poliana Moça

Yuna entra na trama e revela ser a anônima que espia o Magabelo. Um flashback mostra todos os momentos que Yuna vigiava o clube. A novela faz uma exigência para eles. Luca Tuber apresenta a empresa LUC4TECH para Brenda. Ruth e Marcelo continuam aflitos com o sumiço de João. Formiga encontra João, o convida para sua casa e liga para Ruth. João percebe e foge. João vai até a casa de uma sábia amiga. Bento e Poliana aconselham Ruth.

(21h30) Carinha de Anjo

Inácio resolve conversar com Diana a respeito das fotos. Cassandra coloca água fervendo na orquídea de Estefânia para matar a planta. Dulce Maria dá parabéns para Madre Superiora após Bárbara e Frida dizerem para ela que a religiosa está grávida. Madre Superiora desmaia. Estefânia fica chateada ao ver a maneira estranha e rápida com que sua orquídea murchou. Cassandra pede desculpa para Rogério e diz que foi grosseira com ele após cair no papo de Bruna. Miguel hipnotiza Madre Superiora para conversar com Diana a respeito das fotos.

TV Guararapes/Record



(21h) Reis

Iran evita um confronto com os inimigos. Naés encontra Luciér. O povo pede um rei a Samuel. Quis encontra com Saul.

TV Globo

(18h) Além da Ilusão

Eugênio chega ao cassino com Úrsula e se mantém afastado de Violeta. Joaquim exige que Iolanda desmascare Rafael. Bento avisa a Lorenzo que não voltará para o Brasil. Davi cai na armadilha de Joaquim. Iolanda diz que Rafael

é pai de Toninho. Silvana consola Bento. Davi conversa com Margô e Iolanda. Leônidas sugere uma nova forma de tratamento para Matias. Úrsula tenta convencer Isadora a desistir de Rafael. Mariana exige ser locutora como Arminda. Davi procura Isadora. Isadora vai ao encontro de Iolanda.

(19h10) Quanto Mais Vida, Melhor!

Guilherme pede para Flávia não revelar a verdade para Tigrão. Edson provoca Osvaldo na frente de Nedda. Flávia convida Neném e Paula para serem padrinhos de seu casamento. Cora sugere que Roni use o salão de Nedda para lavar dinheiro. Guilherme conversa com Neném sobre Tigrão. Cora insiste para que Roni fale com Nedda. Celina se desespera ao saber que Guilherme e Flávia vão se casar. Celina conta para Daniel sobre o casamento de Guilherme.

(21h30) Pantanal

Juma ataca o caçador, que foge desesperado. Jove e Tadeu veem um homem ser atacado por piranhas. Gustavo cozinha para Madeleine e Nayara. Jove defende Juma dos comentários dos peões. Muda (foto) tenta matar Juma. O Velho do Rio ajuda Jove a encontrar o caminho para a tapera de Juma. Zaquieu atrapalha uma live de Madeleine. Jove procura Juma.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2

(81) 3413.6300
05:00 - Primeiro Impacto
07:00 - Uma Pausa Para Pensar
07:01 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
11:00 - Papo de Cinderela
11:25 - TV Jornal Meio-dia
12:00 - Por Aqui
13:50 - Turma do Barra
14:15 - Casos de Família
15:20 - Fofocalizando
17:00 - Mar de Amor
17:45 - Amanhã é Para Sempre
18:45 - Se Nos Dexam
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Poliana Moça
21:30 - Carinha de Anjo
22:15 - Programa do Ratinho
23:15 - Tela de Sucessos
01:00 - The Noite
02:00 - Conexão Repórter
03:15 - SBT Brasil
04:00 - Big Bang, A Teoria

TV Tribuna/Band 4

(81) 3412.7300
08:00 - Bora Brasil
09:00 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:30 - Bora Pernambuco
14:30 - Melhor da Tarde
16:00 - Brasil Urgente
18:50 - Programa João Alberto Informal
19:20 - Jornal da Band
20:30 - Faustão Na Band
22:30 - 1001 Perguntas
23:45 - Jornal da Noite
00:25 - Que Fim Levou?

TV Guararapes/Record 9

(81) 3412.4401
08:30 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:45 - Jornal da Record
11:50 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado
15:15 - Chamas da Vida
16:45 - Cidade Alerta
17:30 - Jornal da Record
17:35 - Cidade Alerta
17:40 - Jornal da Record
17:45 - Cidade Alerta
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:15 - Jornal Guararapes
19:55 - Jornal da Record
21:00 - Reis
21:45 - Jesus
22:45 - Super Tela
00:30 - Jornal da Record

TVU/TV Brasil 11

(81) 3423.4000
08:00 - Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 - TV Brasil Animada
11:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Tem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local - Ao Vivo
12:15 - Repórter Brasil Tarde - Ao Vivo
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - A Floresta Esquecida da Malásia
17:30 - A Caminho das Estrelas
18:00 - As Fascinantes Cidades do Mundo
19:00 - Repórter Brasil - Ao Vivo
19:40 - Stadium - Ao Vivo
20:00 - A Escrava Isaura
21:00 - Brasil Visto de Cima
21:30 - Paisagens Secretas
22:30 - Festival de Cinema

TV Globo 13

(81) 4002.2884
04:00 - Hora Um
06:00 - Bom Dia Brasil
08:30 - Mais Você
09:30 - Encontro Com Fátima Bernardes
12:00 - NE1
12:55 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:45 - O Cravo e a Rosa
15:25 - Sessão da Tarde
16:50 - O Clone
18:00 - Além da Ilusão
18:45 - NE2
19:30 - Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 - Jornal Nacional
21:30 - Pantanal
22:30 - Globo Repórter
23:15 - Sessão Globoplay
00:00 - Jornal Nacional
00:45 - Conversa Com Bial
01:25 - Corujão I
02:40 - Corujão II